



Período para solicitar isenção do pagamento da inscrição // 05 até 07 de fevereiro // Somente pela Internet
 Resultado da solicitação da isenção do pagamento inscrição // 12 de fevereiro // Internet
 Recurso contra o resultado da isenção do pagamento de inscrição // 12 até 14 de fevereiro // Internet
 Resultado definitivo da isenção do pagamento da inscrição // 19 de fevereiro // Internet
 Publicação da relação dos inscritos // 11 de março // Internet
 Recurso contra os indeferimentos da inscrições // 11 até 13 de março // Internet
 Publicação do resultado dos recursos contra os indeferimentos e Homologação das inscrições // 17 de março // Internet
 Disponibilização do Cartão de Confirmação de Inscrição // 21 de março // Internet
 Prazo para retificar ou solicitar a segunda via do Cartão de Confirmação de Inscrição // 21 até 27 de março // Internet ou Fale conosco
 Aplicação da Prova Objetiva // 30 de março // Locais de Prova
 Divulgação do Gabarito // 31 de março // Internet
 Prazo de recurso contra o Gabarito // 31 de março até 02 de abril // Internet
 Resposta dos recursos contra o Gabarito, Divulgação do Gabarito definitivo e Resultado da Prova Objetiva // 08 de abril // Internet
 Recurso contra o resultado da Prova Objetiva // 08 até 10 de abril // Internet
 Resultado do recurso contra a Prova Objetiva // 14 de abril // Internet
 Após a Prova Objetiva serão divulgadas as datas da próxima etapa // - // Internet
 Convocação para Análise de Títulos e Currículo // - // Internet
 Divulgação do Resultado da Análise de Títulos e Currículo // - // Internet
 Recurso contra o Resultado da Análise de Títulos e Currículo // - // Internet
 Divulgação do Resultado do recurso contra a Análise de Títulos e Currículo e Divulgação do Resultado Final do Concurso // - // Internet
 Homologação do Concurso // - // D. O. U.

EDITAL Nº 3, DE 28 DE JANEIRO DE 2014 CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO AO CARGO DE TECNOLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a autorização concedida pelo Despacho da Excelentíssima Senhora Ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Portaria MP nº 483, de 03 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 04 de dezembro de 2013, retificada pela Portaria MPOG nº 27, de 23 de janeiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 2014, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de 93 vagas para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública, na carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ e suas alterações e no presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital, seus Anexos, eventuais retificações e outros atos aprovados pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Dom Cíntra.

1.2 O Concurso destina-se ao preenchimento de vagas ora existentes e das que vierem a surgir, relativas ao cargo de Tecnologista em Saúde Pública, obedecida a ordem classificatória, durante o prazo de validade previsto neste Edital.

1.3 A FIOCRUZ manterá em caráter permanente Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.4 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

1.5 Todos os envios de documentos à Fundação Dom Cíntra terão sua validação efetivada com a confrontação da data estabelecida no Cronograma do concurso constante do Anexo VII e a data da postagem (ECT) impressa na embalagem.

1.6 A jornada de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais que poderão ser distribuídas em plantões nas unidades da FIOCRUZ, de acordo com as necessidades institucionais.

1.7 O Concurso Público será realizado nas cidades de Recife/PE, Porto Velho/RO, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG, Curitiba/PR, Campo Grande/MS, Brasília/DF e Rio de Janeiro/RJ.

1.8 A seleção de que trata este Edital será composta das seguintes etapas:

- Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os perfis;
- Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os perfis constantes do item 9.2;
- Análise de Títulos e Currículo, classificatória, para todos os perfis.

2. DA COMISSÃO DE CONCURSO DA FIOCRUZ

2.1 A Comissão de Concurso, instância auxiliar de natureza transitória da FIOCRUZ, designada pela Portaria nº 869/2013-PR, de 13 de agosto de 2013, tem a competência de coordenar o desenvolvimento do Concurso Público da FIOCRUZ com as atribuições de analisar e deliberar sobre questões de cunho gerencial ou técnico, oriundas do processo seletivo.

2.2 Será vedada a participação, na Comissão de Concurso, de servidores da FIOCRUZ que tenham, entre os candidatos inscritos, sócio, cônjuge, ex-cônjuge ou companheiro, ascendente, descendente ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção.

3. DAS VAGAS

3.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de 93 (noventa e três) vagas, sendo 88 (oitenta e oito) vagas de ampla concorrência e 5 (cinco) vagas reservadas para pessoas com deficiência, conforme Anexo I deste Edital.

3.2 A distribuição das vagas por cargo, código do perfil, perfil, pré-requisitos, atribuições, cidade e unidade constam do Anexo I deste Edital.

3.3 Os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo II deste Edital.

4. DA REMUNERAÇÃO

4.1 A remuneração para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública deste Concurso Público consta do Anexo III deste Edital.

4.1.1 A remuneração para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - GDACTSP, e de acordo com os títulos, a Retribuição por Titulação - RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, conforme a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e suas alterações, além dos benefícios previstos em Lei.

4.1.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém-nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

4.1.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

4.1.4 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

5. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

5.1. O candidato aprovado no Concurso de que trata este Edital será investido no cargo se atender às seguintes exigências na data da posse:

- ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas constantes dos Decretos de nº 70.391, de 12 de abril de 1972, nº 70.436, de 18 de abril de 1972 e na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 12, parágrafo 1º;
- ter, na data da posse, idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
- estar em dia com as obrigações eleitorais;
- estar em dia com os deveres do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
- obter aprovação e classificação no certame, dentro do número de vagas;
- apresentar declaração de bens que constituem seu patrimônio total, conforme declarado à Receita Federal anualmente;
- declaração de que não acumula cargo ou função pública;

- encontrar-se no pleno gozo dos direitos políticos;
- estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando exigido no perfil, conforme Anexo I deste Edital;

j) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

5.2. No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

- ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;
- ter idade mínima de dezoito anos completos;
- ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/perfil, comprovadas por junta médica da FIOCRUZ, ou por ela designada;
- apresentar a formação escolar e demais requisitos requeridos para o cargo/perfil, conforme Anexo I deste Edital, com os Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;
- não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

5.3 O candidato que na data da posse não preencher os requisitos exigidos no Anexo I deste Edital perderá o direito à investidura no cargo para o qual foi nomeado.

6. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO

6.1 O valor da inscrição é de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais).

6.1.1 Antes de efetuar o pagamento do boleto de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos neste Edital;

6.2. É de responsabilidade do candidato acompanhar regularmente as alterações deste Edital e dos comunicados.

6.2.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possuirá os documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua posse, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo I, na posse, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

6.2.2 A inscrição somente poderá ser realizada pela Internet, no endereço eletrônico oficial do concurso - www.domcintra.org.br, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII.

6.2.3 As orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico do concurso.

6.3 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

- acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos oficiais no prazo previsto no Anexo VII, observado o horário oficial de Brasília/DF;
- após o prazo previsto no Anexo VII não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;
- preencher o Formulário de Requerimento de Inscrição, sem utilizar-se de abreviaturas e transmiti-lo via Internet. Só então será disponibilizado, para impressão, o boleto para pagamento da inscrição;
- informar obrigatoriamente o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- informar como Documento de Identificação (apresentação obrigatória no dia da prova do documento original) qualquer um dos documentos relacionados a seguir:

- Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);
- Passaporte Brasileiro;
- Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;
- Carteira de Trabalho;
- Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).
- efetuar o pagamento do valor da inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, em espécie, em qualquer agência bancária, exigindo do caixa a autenticação mecânica no boleto ou através de qualquer "Internet banking", guardando o comprovante do pagamento;

g) será de inteira responsabilidade do candidato, a impressão, a guarda do seu comprovante de pedido de inscrição e guarda do boleto pago com a respectiva autenticação bancária, além de verificar se o código digitável que se encontra impresso no boleto, é o mesmo que se encontra impresso no comprovante de pedido de inscrição. A apresentação desses documentos será exigida em caso de qualquer dúvida levantada quer pelo candidato quer pela organizadora;

h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;

i) consultar através do endereço oficial do concurso a efetivação da inscrição 05 (cinco) dias úteis após o pagamento da mesma, prazo exigido pela rede bancária para confirmar junto à Fundação Dom Cíntra, o recebimento do respectivo valor. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato com a organizadora pelos telefones disponíveis na página do concurso, de segunda à sexta-feira (úteis) das 09 às 17 horas, para verificar o ocorrido.

6.4 A Fundação Dom Cíntra não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados;

6.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008, para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e para membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, mediante o atendimento aos critérios estabelecidos, observando-se as condições contidas no presente Edital.

6.5.1 A isenção de taxa tratada neste Edital deve ser solicitada mediante preenchimento de campo específico no Requerimento de Inscrição do candidato, contendo:

- indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico;
- confirmação em campo próprio no Requerimento de Inscrição da declaração de que é membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007, assim compreendida como aquela que possua renda per capita de até meio salário mínimo ou aquela que possua renda familiar mensal de até 03 (três) salários mínimos.

6.5.2 As informações prestadas no Requerimento de Inscrição para solicitação da isenção do pagamento da taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarretará sua eliminação do Concurso Público.

6.5.3 Não serão analisados os pedidos de isenção que não tiverem o Número de Identificação Social - NIS e, ainda, aqueles que não contenham informações suficientes para a correta identificação do candidato na base de dados do Órgão Gestor do CadÚnico do Governo Federal - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.

6.5.4 O candidato que solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital, não terá o boleto bancário gerado após o envio do Requerimento de Inscrição.

6.5.5 O candidato com pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição indeferido poderá efetuar sua inscrição bastando para tal, acessar o endereço eletrônico do concurso e imprimir o respectivo boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital.

6.5.6 O candidato cuja solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição for aprovada, não necessitará efetuar nova inscrição, pois o Requerimento de Inscrição encaminhado será homologado.

6.5.7 A Fundação Dom Cintra aceitará a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição, apenas no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital.

6.5.8 O resultado da análise da solicitação apresentada será informado na página do Concurso Público, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital.

6.5.9 O candidato que não tiver o seu pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição aprovado e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e prazo estabelecidos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital estará automaticamente excluído do Concurso Público.

6.5.10 Não será aceita a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição via correio, fax e/ou correio eletrônico.

6.5.11 Constatada qualquer inveracidade, a qualquer tempo, nas informações prestadas no processo aqui definido para obtenção de isenção do pagamento da taxa de inscrição será fato para o cancelamento da inscrição, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar-se o candidato às penalidades previstas em lei.

6.5.12 A Fundação Dom Cintra consultará o órgão gestor do CadÚnico - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome -MDS, para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

6.5.13 A relação dos pedidos de isenção de taxa de inscrição será divulgada, na data prevista no Cronograma do concurso constante do Anexo VI deste Edital, no endereço eletrônico do concurso. O candidato poderá contestar o indeferimento através desse mesmo portal, via Formulário de Recurso, especificando o nome completo e o CPF. O recurso deverá ser enviado até às 18 horas, considerando-se o horário de Brasília, obedecidos os prazos constantes no Cronograma do concurso constante do Anexo VII. Não serão admitidos pedidos de revisão após tal prazo.

6.5.14 Será desconsiderado o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição de candidato que, simultaneamente, tenha efetuado o pagamento da taxa de inscrição.

6.5.15 Não serão acatados os pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição para os candidatos que não preencham as condições para sua concessão, seja qual for o motivo alegado.

6.5.16 Será indeferido, liminarmente, o recurso que descumprir as determinações constantes neste Edital, for dirigido de forma ofensiva à Fundação Dom Cintra e/ou a Fundação Oswaldo Cruz ou for apresentado fora do prazo.

6.5.17 O resultado da análise de eventuais recursos apresentados será dado a conhecer, via Internet, no endereço eletrônico do concurso, não sendo divulgados individualmente para cada candidato e de sua decisão não caberá recurso.

6.6 O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.

6.7 A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 6.6, realizará suas provas em sala indicada pela Coordenação e serão disponibilizados os meios necessários para a amamentação da criança em local próximo.

6.7.1 Nos horários previstos para amamentação, a mãe deverá retirar-se, temporariamente, da sala em que estiver realizando a prova, acompanhada do fiscal, dirigir-se para a sala especial reservada pela Coordenação.

6.7.2 Não haverá compensação do tempo de amamentação em favor da candidata.

6.7.3 É obrigatória a presença de um responsável, indicado pela candidata, para a guarda da criança em local apropriado indicado pela Coordenação.

6.7.4 Durante o período de amamentação, a candidata será acompanhada somente por uma fiscal indicada pela Coordenação.

6.8 O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas e das questões da Prova Discursiva para o Caderno de Resposta, deverá, até três dias antes do dia previsto para a realização da prova, entrar em contato por meio do link "Fale Conosco" no endereço eletrônico oficial do concurso para ter auxílio de um fiscal para fazê-la, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.

6.9 A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6.10 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

6.11 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da FIOCRUZ.

6.12 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

6.13 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.

6.13.1 Em caso de indisponibilidade de local adequado ou suficiente no município de realização das provas, constante do subitem 1.7, estas poderão ser realizadas em outros municípios próximos.

6.14 É de inteira responsabilidade do candidato, arcar com as despesas, em todas as etapas, referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

6.15 Caso o candidato tenha mais de uma inscrição efetivada (paga e informada pelo banco), isenta ou não do pagamento da taxa de inscrição, somente a última inscrição será validada - sendo estabelecida como referência a data impressa no seu comprovante do pedido de inscrição.

6.16 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6.17 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.

7. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

7.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a 5 (cinco) vagas, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

7.1.1 O candidato deficiente poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos que disponibilize vaga para portadores de deficiência, assinalando no seu Requerimento de Inscrição tal condição.

7.1.2 As vagas reservadas aos candidatos portadores de deficiência estão relacionadas no Anexo I.

7.1.3 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.

7.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

7.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

- a) no ato da inscrição, declarar-se com deficiência;
- b) encaminhar até o dia previsto no Anexo VII impreterivelmente, via Sedex, para Caixa Postal 23.856, CEP 20920-970- RJ, com a indicação "FIOCRUZ - Laudo Médico/Condições Especiais", cópia simples do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), emitido nos últimos noventa dias antes do início das inscrições, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS.
- c) estar ciente das atribuições do Cargo/Perfil para o qual se inscreve e de que, no caso de vir a exercê-lo, estará sujeito à avaliação de desempenho, para fins de aprovação no estágio probatório.

7.3.1 Caso o candidato não envie o laudo médico, não poderá concorrer às vagas reservadas. O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e da cópia simples do CPF é de responsabilidade exclusiva do candidato. A Fundação Dom Cintra não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.

7.3.2 O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e a cópia simples do CPF terão validade somente para este Concurso Público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias dessa documentação.

7.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários, conforme previsto no art. 40, §§ 1º e 2º do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

7.4.1 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para a realização das provas deverá indicar a necessidade na solicitação de inscrição e encaminhar, na forma do subitem 7.3 deste Edital, justificativa acompanhada de laudo e parecer emitido por especialista da área de sua deficiência que ateste a necessidade de tempo adicional, conforme prevê o § 2º do art. 40 do Decreto 3.298/1999 e suas alterações.

7.5 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos da Lei 2.482, de 14.12.95:

7.5.1 a que apresenta redução ou ausência de função física: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, monoplegia, diplegia, membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas;

7.5.1.1 não se enquadram no subitem 7.5.1 as deformidades estéticas ou as que não produzam dificuldade para execução de funções.

7.5.2 a que apresenta ausência ou amputação de membro;

7.5.2.1 Não se enquadram no subitem 7.5.2 os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hallux, os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho.

7.5.3 a que apresenta deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

7.5.4 a que apresenta deficiência visual classificada em:

7.5.4.1 cegueira, para aqueles que apresentam ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica, ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente esse campo visual;

7.5.4.2 ambliopia, para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho;

7.5.4.3 visão monocular, para aqueles que apresentarem cegueira irreversível em um dos olhos.

7.5.5 a que apresenta paralisia cerebral.

7.6 A inobservância do disposto no subitem "7.3" acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

7.7 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela FIOCRUZ, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei nº 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

7.7.1 O candidato deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela FIOCRUZ, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:

- a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;
- b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;
- c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas;
- d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;
- e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

7.7.2 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado, para justificar o atraso ou ausência do candidato portador de deficiência à avaliação tratada no item 7.7.

7.8 O candidato portador de deficiência, se aprovado, além de figurar na classificação geral, será classificado de acordo com as vagas de ampla concorrência para o perfil ao qual concorre. Caso não esteja classificado dentro dessas vagas, será classificado em relação à parte, disputando o total de vagas reservadas a pessoas portadoras de deficiência, no perfil a que concorre.

7.9 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará somente na lista de classificação geral.

8. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

8.1 O candidato deverá imprimir o Cartão de Confirmação de Inscrição a partir do dia previsto no Anexo VII, na internet, no endereço oficial do concurso.

8.2 Ao imprimir o cartão de confirmação obriga-se o candidato a conferir:

- a) nome;
- b) CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- c) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emissor;
- d) data de nascimento;
- e) Cargo/Área de Atuação/Perfil.

8.3 Além dos dados citados no subitem 8.2, o candidato ficará sabendo:

- a) seu número de inscrição no Concurso;
- b) data, local e horário das provas.

8.4 Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Objetiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.

8.5 São de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da localização correta de onde irá realizar suas provas, de acordo com o impresso no cartão de confirmação de inscrição e o comparecimento no local e horário determinados.

8.5.1 Não serão enviados ao candidato, por meio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, qualquer comunicado ou informações referentes à convocação para as provas.

9. DAS PROVAS

9.1 O Concurso Público para classe inicial do cargo de Tecnologista em Saúde Pública será composto das etapas abaixo para os seguintes perfis: Arquivologia I; Arquivologia II; Tecnologia da Informação com foco em Segurança da Informação; Tecnologia da Informação com foco em Sistemas de Informação; Tecnologia da Informação com foco em Gerenciamento de Redes; Tecnologia em Redes de Saúde nos Territórios; Plataforma Tecnológica de Microscopia Eletrônica; Estatística / Geoprocessamento; Terapia Intensiva; Bacteriologia e Biologia Molecular de Micobactérias; Medicina de



Família e Comunidade; Psiquiatria; Infectologia, Tisiologia, Engenharia Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia Civil/Hidráulica; Engenharia Civil/Estrutura; Engenharia de Automação; Engenharia Mecânica; Engenharia Elétrica; Engenharia de Validação de Sistemas Computadorizados; Engenharia em Audiovisual em Saúde; Processamento, Gestão e Disseminação da Informação; Editoria Científica em Saúde; Análises de Estados Sólidos; Biossegurança em Laboratórios de Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos; Gestão Ambiental com ênfase em Restauração do Bioma Mata Atlântica; Saúde, Biodiversidade e Zoonoses; Tecnologias Sociais e Promoção da Saúde; Hematologia e Hemoterapia; Psicologia; Enfermagem em Saúde da Mulher; Enfermagem Neonatal; Enfermagem Pediátrica; Obstetrícia; Neonatologia; Cirurgia Pediátrica; Radiologia-Densitometria; Controle da Qualidade de Sangue, Hemocomponentes, Hemoderivados, Kits de Diagnóstico e Reagentes Imunohematológicos; Controle de Qualidade de Insumos e Produtos relacionados a Saúde; Gestão de equipamentos e metrologia física, química e biológica; Engenharia de Segurança do Trabalho; Enfermagem do Trabalho; Perícia Médica; Medicina do trabalho e Saúde do trabalhador.

9.1.1 1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;

Prova de Conhecimentos da Área de Atuação;

Prova de Conhecimentos Específicos do Perfil.

9.1.2 2ª etapa: Análise de Títulos e Currículo, classificação.

9.2 O Concurso Público para classe inicial do cargo de Tecnologista em Saúde Pública será composto das etapas abaixo para os seguintes perfis: Criação e experimentação de primatas não humanos; Criação e manejo de roedores e lagomorfos; Criação e manejo de primatas não humanos; Criação e manejo de animais de laboratório; Biotecnologia em animais de laboratório I; Comunicação e saúde; Geoprocessamento em saúde pública; Jornalismo web; Relacionamento com o cidadão e comunicação institucional; Assessor de comunicação social; Agente de mobilização e articulação de audiência; Reportagem, redação e edição e Fotografia e digitalização.

9.2.1 1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;

Prova de Conhecimentos da Área de Atuação;

Prova de Conhecimentos Específicos do Perfil.

9.2.2 2ª etapa: Prova discursiva, eliminatória e classificação.

9.2.3 3ª etapa: Análise de Títulos e Currículo, classificação.

9.3 Da Prova Objetiva

9.3.1 A Prova Objetiva para os perfis constantes do subitem 9.1 será composta de 60 questões de múltipla escolha, sendo 20 questões de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e 40 questões de Conhecimentos Específicos no Perfil.

9.3.2 A Prova Objetiva para os perfis constantes do subitem 9.2 será composta de 50 questões de múltipla escolha, sendo 20 questões de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e 30 questões de Conhecimentos Específicos no Perfil.

9.3.3 O conteúdo programático da Prova Objetiva consta no Anexo II deste Edital.

9.3.4 Cada questão da Prova Objetiva apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.

9.3.5 O Quadro de Provas com as disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada etapa para aprovação constam do Anexo IV.

9.3.6 Será considerado aprovado na Prova Objetiva o candidato que obtiver, em cada disciplina, o número mínimo de pontos para aprovação constante no Quadro de Provas do Anexo IV deste Edital.

9.3.7 Os candidatos aprovados na Prova Objetiva, serão classificados em ordem decrescente do total de pontos, aplicados os pesos das disciplinas conforme Anexo IV deste Edital.

9.3.8 Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos todos os candidatos habilitados em até 5 (cinco) vezes o número de vagas determinado para os perfis constantes do subitem 9.1 deste Edital, respeitados os empates na última colocação.

9.3.9 Estarão aptos para correção da Prova Discursiva todos os candidatos habilitados em até 5 (cinco) vezes o número de vagas determinado para os perfis constantes do subitem 9.2 deste Edital, respeitados os empates na última colocação.

9.3.10 Os candidatos habilitados na forma do disposto no subitem 9.3.8 deverão enviar seus títulos e currículo, via Sedex, para Caixa Postal 23.856, CEP 20920-970- RJ, com a indicação "FIOCRUZ - TECNLOGISTA".

9.4 Da Prova Discursiva

9.4.1 A Prova Discursiva, contendo 1 (uma) questão, obedecendo aos conteúdos programáticos do Anexo II deste Edital, será aplicada no mesmo período de realização da Prova Objetiva para os perfis constantes no subitem 9.2. Somente será avaliada a Prova Discursiva, dos candidatos habilitados nas Provas Objetivas, conforme o subitem 9.3.9 incluídos nesta condição os candidatos com deficiência habilitados, e todos os demais candidatos empatados na última posição, ficando os demais candidatos eliminados do Concurso para todos os efeitos.

9.4.2 A folha de texto para a Prova Discursiva não permitirá qualquer identificação do candidato, pela Banca Examinadora, garantindo assim o sigilo do candidato.

9.4.3 A folha de rascunho do caderno de provas será de preenchimento facultativo e não será válida, em hipótese alguma, para avaliação da Prova Discursiva do candidato. 9.4.4 Serão eliminados do concurso os candidatos que não obtiverem, na Prova Discursiva, a pontuação mínima definida no Anexo IV deste Edital.

9.4.5 Os candidatos aprovados na Prova Discursiva, serão classificados em ordem decrescente do total de pontos, aplicados os pesos das disciplinas conforme Anexo IV deste Edital.

9.4.6 Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos todos os candidatos habilitados em até 5 (cinco) vezes o número de vagas determinado para os perfis constantes do subitem 9.2 deste Edital, respeitados os empates na última colocação.

9.4.7 Os candidatos habilitados na forma do disposto no subitem 9.4.6 deverão enviar seus títulos e currículo, via Sedex para Caixa Postal 23.856, CEP 20920-970- RJ, com a indicação "FIOCRUZ - TECNLOGISTA".

9.5 Da Análise de Títulos e Currículo

9.5.1 A Análise de Títulos e Currículo obedecerá às normas dispostas no Anexo V deste Edital.

9.5.2 O candidato será convocado para entrega dos títulos e currículo por meio de Comunicado no endereço eletrônico www.domcintra.org.br.

9.5.3 Quando da convocação para entrega dos títulos e currículo o candidato deverá preencher e assinar um formulário que estará disponível no endereço eletrônico www.domcintra.org.br, onde relacionará os títulos apresentados e indicará a sua quantidade. Juntamente com esta relação deve ser apresentado o currículo e uma cópia autenticada de cada título declarado. As cópias apresentadas não serão devolvidas em hipótese alguma.

9.5.4 A Análise de Títulos e Currículo, de caráter classificatório, será realizada por uma Banca Examinadora composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FIOCRUZ.

9.5.5 A nota da Análise de Títulos e Currículo deverá ser registrada em ficha apropriada.

9.5.6 Receberá pontuação zero na avaliação de títulos o candidato que não entregar os títulos e o currículo na forma disposta no subitem 9.5.3 e no prazo estipulado no Comunicado de Convocação. O candidato que receber pontuação zero não será eliminado do Concurso Público, mantendo esta pontuação juntamente com as notas da Prova Objetiva e da Prova Discursiva, de acordo com o perfil, para cálculo da classificação final.

9.5.7 Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

9.5.8 No caso de o candidato apresentar o título original, o mesmo não será devolvido em hipótese alguma.

9.5.9 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

10. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

10.1 A aplicação da Prova Objetiva está prevista no Anexo VII nas cidades de Recife/PE, Porto Velho/RO, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG, Curitiba/PR, Campo Grande/MS, Brasília/DF e Rio de Janeiro/RJ e serão realizadas no período da manhã.

10.2 A aplicação da Prova Objetiva na data prevista dependerá da disponibilidade de locais adequados à sua realização.

10.2.1 Havendo alteração da data prevista, a Prova Objetiva somente poderá ocorrer em sábados, domingos ou feriados.

10.3 A confirmação da data e as informações sobre horários e locais serão divulgadas oportunamente por meio de Comunicado, no endereço eletrônico oficial e encaminhado ao candidato por correio eletrônico (e-mail). Para tanto, é fundamental que o endereço eletrônico constante no Formulário de Inscrição esteja completo e correto.

10.3.1 A Fundação Dom Cintra e a FIOCRUZ não se responsabilizam por informações de endereço incorretas, incompletas ou por falha na entrega de mensagens eletrônicas causada por endereço eletrônico incorreto ou por problemas no provedor de acesso do candidato tais como: caixa de correio eletrônico cheia, filtros anti-spam, eventuais truncamentos ou qualquer outro problema de ordem técnica, sendo aconselhável sempre consultar o site oficial do concurso para verificar as informações que lhe são pertinentes.

10.3.2 A comunicação feita por intermédio de e-mail é meramente informativa, não desobrigando o candidato do dever de acompanhar as publicações no Diário Oficial da União e as convocações para as provas, por meio de Comunicado no site oficial do concurso.

10.3.3 O envio de comunicação pessoal dirigida ao candidato, ainda que extraviada ou por qualquer motivo não recebida, não desobriga o candidato do dever de consultar os comunicados para as provas no endereço eletrônico oficial.

10.4 O candidato que não conseguir ter acesso ao seu Cartão de Confirmação de Inscrição no dia previsto no Anexo VII, deverá entrar em contato com a organizadora, pelo telefone (21) 4062-7364, de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 17 horas (horário de Brasília), ou consultar o site oficial do concurso.

10.5 O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.

10.6 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.

10.7 São de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da localização correta de onde irá realizar suas provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.

10.8 O tempo para realização da prova objetiva será de 4 (quatro) horas.

10.9 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova objetiva munido de caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, com a qual deverá assinalar a resposta conforme instruções contidas na folha de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica.

10.10 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 6.3 do Edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo.

10.11 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

10.12 A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia, à assinatura, à condição de conservação do documento e/ou à própria identificação.

10.13 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

10.14 Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico oficial do concurso.

10.15 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.

10.16 Será atribuído valor zero à questão da prova objetiva que, na folha de respostas, não apresentar marcação, ou cuja marcação não corresponder ao gabarito oficial ou contiver emenda, rasura ou mais de uma resposta assinalada.

10.17 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.

10.18 Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato. O preenchimento dela será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nela contidas.

10.18.1 O candidato deverá conferir na Folha de Respostas, em especial seu nome, data de nascimento, número da identidade e o Cargo/Perfil ao qual concorre.

10.19 Distribuídos os Cadernos de Questões aos candidatos e, na hipótese de se verificarem falhas de impressão, o Chefe do Local deverá ser convocado à respectiva sala, antes do início da prova, que diligenciará no sentido de:

a) substituir os Cadernos de Questões defeituosos;

b) em não havendo número suficiente de Cadernos para a devida substituição, procederá à leitura dos itens onde ocorreram falhas, usando, para tanto, um Caderno de Questões completo;

c) se a ocorrência verificar-se após o início da prova, o Chefe do Local, após ouvida a Coordenação Central estabelecerá prazo para compensação do tempo usado para regularização do caderno.

d) não é competência do fiscal de sala qualquer dessas atribuições

10.20 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor-receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.

10.21 Por motivo de segurança:

a) iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida uma hora do seu início;

b) o candidato não poderá levar o caderno de questões;

c) o candidato não poderá utilizar durante a realização da prova gorro, boné, chapéu, óculos de sol.

10.22 O gabarito das provas será divulgado no endereço eletrônico oficial, em até 24 horas após sua aplicação.

10.23 O candidato poderá copiar as alternativas registradas em sua Folha de Respostas na área disponível no caderno de questões, que deverá ser destacada pelo fiscal quando da entrega do material de prova.

10.24 Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.

10.25 Será excluído do Concurso o candidato que:

a) apresentar-se após o horário estabelecido, não se admitindo qualquer tolerância;

b) não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;

c) não apresentar documento que bem o identifique;

d) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorrida uma hora do início das provas;

e) lançar mão de meios ilícitos para execução das provas;

f) fizer anotações de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não o autorizado pela Fundação Dom Cintra no dia da aplicação das provas;

g) não devolver a Folha de Respostas ou o Caderno de Questões;

h) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, anotação, impressos não permitido ou máquina calculadora ou similar;

i) estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, smartphone ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares;

j) estiver portando armas, mesmo que possua o respectivo porte;

k) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;

l) for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

10.26 O candidato, ao ingressar no local de realização das provas, deverá manter desligado qualquer aparelho eletrônico que esteja sob sua posse, ainda que os sinais de alarme estejam nos modos de vibração e silenciosos.

10.26.1 Recomenda-se ao candidato, no dia da realização da prova, não levar nenhum dos aparelhos indicados nas alíneas "h" e "i". Caso seja necessário o candidato portar algum desses aparelhos eletrônicos, estes deverão ser acondicionados no momento da identificação, em embalagem específica a ser fornecida pela Fundação Dom Cnitra exclusivamente para tal fim, devendo permanecer em local indicado pelo fiscal de sala.

10.26.2 O candidato deverá retirar a bateria do celular, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador. Caso não seja possível retirar a bateria, o celular deve ser desligado e colocado no envelope plástico que será disponibilizado pela organizadora, sendo que em ambos os casos o mesmo deve ser guardado conforme a orientação do fiscal.

10.27 Poderá, também, ser excluído do Concurso, o candidato que estiver utilizando ou portando em seu bolso, bolsas, sacolas, mochilas e similares os aparelhos eletrônicos indicados nas alíneas "h" e "i", do item 10.25, após o procedimento estabelecido no subitem 10.26.1.

10.28 Os demais pertences pessoais dos candidatos, tais como: bolsas, sacolas, bonês, chapéus, gorros ou similares, óculos escuros e protetores auriculares, serão acomodados em local a ser indicado pelos fiscais de sala, onde deverão permanecer até o término da prova.

10.28.1 A Fundação Dom Cnitra e a FIOCRUZ não se responsabilizarão por perda ou extravio de documentos, objetos ou equipamentos eletrônicos ocorridos no local de realização das provas, nem por danos neles causados.

10.29 Os candidatos poderão ser submetidos ao sistema de detecção de metal no dia da realização das provas.

10.30 No dia da realização das provas, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Comunicado de Convocação, a Fundação Dom Cnitra procederá à inclusão do candidato, desde que apresente o boleto com comprovação de pagamento, mediante preenchimento de formulário específico.

10.30.1 A inclusão será realizada de forma condicional e será analisada pela Fundação Dom Cnitra, na etapa do Julgamento das Provas Objetivas, com o intuito de verificar a pertinência da referida inscrição.

10.30.2 Constatada a improcedência da inscrição, a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

10.31 O candidato deverá apor sua assinatura na lista de presença de forma semelhante àquela constante no documento de identidade apresentado.

10.32 Quando, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado processos ilícitos, sua prova será anulada e o candidato será automaticamente eliminado do Concurso.

10.33 A inviolabilidade do sigilo das provas será comprovada no momento de romper-se o lacre dos envelopes mediante termo formal e na presença de 3 (três) candidatos nos locais de realização das provas.

10.34 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento do candidato da sala de prova.

11. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

11.1 A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas etapas, considerando os pesos constantes no Anexo IV.

11.2 Os candidatos aprovados serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final.

11.3 Somente participarão da relação final de aprovados no certame os candidatos classificados de acordo com o Anexo VI, em atendimento ao que estabelece o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

11.4 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VI, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do Concurso Público.

11.5 Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, dos candidatos que concorrem aos perfis constantes do item 9.1 terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) com idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;

b) com maior nota na Prova Objetiva;

c) com maior nota na Análise de Títulos e Currículo;

d) mais idoso.

11.6 Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, dos candidatos que concorrem aos perfis constantes do item 9.2 terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) com idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;

b) com maior nota na Prova Objetiva;

c) com maior nota na Prova Discursiva;

d) com maior nota na Análise de Títulos e Currículo;

e) mais idoso.

11.7 Serão elaboradas duas listagens de classificados:

a) com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;

b) com candidatos portadores de deficiência, na forma deste Edital.

11.8 Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.

11.9 Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, será convocado novo candidato no mesmo perfil, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

11.10 Caso não haja candidatos aprovados em número suficiente para suprir as vagas para um determinado perfil será facultado à FIOCRUZ convocar, em qualquer outro perfil de seu interesse neste Edital, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, o candidato do perfil escolhido que ainda não tenha sido convocado para nomeação.

11.11 O candidato reprovado será excluído do concurso e não terá seu nome relacionado na classificação final.

12. DOS RECURSOS

12.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico oficial do concurso, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.

12.2 O candidato que desejar interpor recurso, contra os gabaritos e/ou resultados preliminares das provas deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico oficial do concurso.

12.3 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo, com a fundamentação devida em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

12.4 Não serão apreciados os recursos em desacordo com as especificações contidas neste Edital, cujo teor despreze a Banca Examinadora, intempestivos, sem fundamentação lógica, inconsistentes e entregues por via diferente das definidas neste Edital.

12.5 Se da análise dos recursos contra questão da prova objetiva resultar sua anulação, a pontuação correspondente à questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

12.6 Se houver alteração de gabarito oficial da prova objetiva, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com os novos gabaritos oficiais divulgados. Em hipótese alguma o quantitativo de questões da prova sofrerá alterações.

12.7 Caso o recurso interposto seja deferido, poderá eventualmente ocorrer alteração da classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou ainda poderá ocorrer desclassificação do candidato que não atingir nota mínima exigida para aprovação.

12.8 O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico oficial do concurso sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

12.9 A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberá pedido de reconsideração. O resultado do julgamento dos recursos será divulgado do endereço eletrônico oficial no prazo previsto no Anexo VII, sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

12.10 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

13. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

13.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da FIOCRUZ, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VI deste Edital. A divulgação também será feita pela Internet, nos endereços oficiais do concurso.

13.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano a partir da data da homologação, prorrogável por igual período, a critério da Administração da FIOCRUZ.

13.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

14. DO EXAME MÉDICO

14.1 O candidato aprovado e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada perfil oferecido será convocado, por correio eletrônico (e-mail) e telegrama, para exame médico, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais designados pela FIOCRUZ.

14.2 O candidato deverá providenciar, às suas expensas, os exames laboratoriais e complementares necessários. Em todos os exames apresentados, deverá constar obrigatoriamente além do nome e número de identidade do candidato, a assinatura e o registro no órgão de classe específico do profissional responsável pela documentação.

14.3 O candidato que for beneficiado com a isenção da taxa de inscrição, conforme previsto no subitem 6.5 deste Edital, e não puder providenciar, às suas expensas, os exames laboratoriais e complementares, conforme o subitem 14.2, poderá realizá-los na FIOCRUZ.

14.4 O candidato classificado para a reserva de vagas para portador de deficiência será avaliado por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

14.5 O não comparecimento ao exame médico implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da FIOCRUZ.

14.6 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame médico.

15. DA NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO (INVESTIDURA NO CARGO)

15.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os requisitos exigidos para o exercício do cargo, constantes do Anexo I deste Edital, no ato da posse.

15.1.1 Quando da comprovação dos requisitos o candidato deverá apresentar os diplomas de instituição credenciada pelo Ministério da Educação, original e cópia autenticada.

15.1.2 Os diplomas de Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação (Tecnólogos) serão aceitos para comprovação dos requisitos desde que atendam ao que estabelece a Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNE/CP3, de 18/12/2002 e a carga horária mínima estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

15.1.3 A FIOCRUZ aceitará, em caráter excepcional, certificados e/ou declarações de instituição credenciada pelo Ministério da Educação que comprovem os requisitos exigidos para investidura no cargo. O candidato terá um prazo de 6 (seis) meses, a contar da data da posse, para apresentar os diplomas, conforme item 15.1.1.

15.2 Os diplomas para comprovação dos requisitos somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente.

15.3 Somente será permitida a acumulação remunerada de cargos, conforme disposições contidas nas alíneas "a", "b" e "c", inciso XVI do artigo 37 da Constituição Federal, observada a compatibilidade de horário.

15.4 A prática de falsidade ideológica acarretará o cancelamento da inscrição do candidato, a eliminação do concurso e anulação de todos os atos com respeito a ele praticados pela FIOCRUZ, ainda que já tenha sido publicado o Edital de Homologação do Resultado Final, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

15.5 Somente será nomeado e empossado no cargo, o candidato considerado apto no exame médico.

15.6 O candidato aprovado no Concurso Público poderá desistir definitivamente ou temporariamente.

15.7 A desistência deverá ser efetuada mediante requerimento endereçado ao diretor de recursos humanos da FIOCRUZ, até o último dia anterior à data da posse.

15.8 No caso de desistência temporária, o candidato renunciará à sua classificação e será posicionado em último lugar na lista dos aprovados.

15.9 Quando da nomeação, publicada no Diário Oficial da União, o candidato será comunicado por correio eletrônico (e-mail).

15.9.1 A posse ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da nomeação (ato de provimento), tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.

15.9.2 Após o comunicado mencionado no item 15.9, o candidato acessará o endereço eletrônico www.direh.fiocruz.br/gais e agendará a posse para a data que mais lhe convier dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da nomeação (ato de provimento).

15.9.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

15.10 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

15.11 Por ocasião da posse serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:

a) original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;

b) original e fotocópia da Carteira de Identidade;

c) 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;

d) original e fotocópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou documento legal/oficial onde conste o número do CPF (identidade - RG, carteira de motorista, carteira do conselho profissional);

e) original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);

f) original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);

g) original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 21 (vinte e um) anos;

h) original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;

i) original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone fixo), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;

j) original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade emitido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC;

k) original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente, quando exigido no respectivo perfil.

15.12 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 15.9, será convocado para assinar o Termo de Posse.

15.13 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

15.13.1 O candidato nomeado apresentará-se-á para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

15.13.2 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

15.14 O não pronunciamento do candidato nomeado tornará sem efeito o ato de provimento.

15.15 O servidor terá o prazo de 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

15.15.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 15.15.



15.16 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua assiduidade, pontualidade, aptidão, disciplina, capacidade e eficiência demonstradas serão objeto de avaliação de desempenho.

15.16.10 servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observado o disposto no parágrafo único do artigo 29 da Lei nº 8.112/90.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 Os resultados finais desse Concurso Público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços oficiais do concurso.

16.2 O candidato será responsável pela atualização de seus contatos, junto à Fundação Dom Cintra, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à FIOCRUZ, durante o prazo de validade do Concurso.

16.2.1 A Fundação Dom Cintra e a FIOCRUZ não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de dados incorretos ou desatualizados.

16.3 Será sumariamente excluído do Concurso Público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

16.4 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração.

16.5 Por medida de segurança, a Fundação Dom Cintra poderá, durante a realização das provas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame grafotécnico e papiloscópico.

16.6 A FIOCRUZ não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou vestidura no cargo.

16.7 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90, ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009 e Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010.

16.8 Ficará a cargo da FIOCRUZ a definição da lotação dos aprovados nos perfis em que haja mais de uma vaga para a mesma cidade.

16.9 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

16.10 Os casos omissos e duvidosos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da FIOCRUZ ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da FIOCRUZ.

PAULO GADELHA

ANEXO I

QUADRO DE VAGAS TECNOLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA CÓDIGO // ÁREA DE ATUAÇÃO // PERFIL // PRÉ-REQUISITO // ATRIBUIÇÕES // CIDADE // VAGAS // UNIDADE

CT13001 // Atenção Primária à Saúde // Medicina de Família e Comunidade // Graduação em Medicina com registro no conselho de classe. Residência ou título de especialista em Medicina de Família e Comunidade. // Realizar atividades assistenciais no âmbito da atenção primária. Participar na elaboração de protocolos assistenciais. Desenvolver atividades de educação permanente junto às equipes de saúde da família. Coordenar e supervisionar as atividades pedagógicas da Residência em Medicina de Família e Comunidade. Implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas. Coordenar programas e serviços em saúde. Elaborar documentos e difundir conhecimento da área médica. Trabalhar conforme normas e procedimentos técnicos de boas práticas, qualidade e de biossegurança. Participar da vigilância em saúde do território. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ENSP

CT13002 // Atenção Primária à Saúde // Psiquiatria // Graduação em Medicina com registro no conselho de classe. Residência ou título de especialista em Psiquiatria. // Desenvolver atividades assistenciais no campo da psiquiatria em âmbito ambulatorial, realizando ainda suporte a equipes de saúde da família. Atendimento a casos específicos de saúde mental. Monitorar pacientes de saúde mental do território em acompanhamento nos diversos níveis assistenciais para saúde mental. Implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas. Coordenar programas e serviços em saúde. Elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. Exercer atividades técnico-científicas através da realização de pesquisas, trabalhos específicos, elaboração de documentos, organização e participação em eventos científicos. Trabalhar conforme normas e procedimentos técnicos de boas práticas, qualidade e de biossegurança. Preceptor para a residência médica em saúde da família. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ENSP

CT13003 // Biblioteconomia // Processamento, Gestão e Disseminação da Informação // Graduação em Biblioteconomia com registro no conselho de classe // Catalogar e indexar material bibliográfico e multimeios nas bases de dados da biblioteca, nas bibliotecas virtuais (BVSs) temáticas e portais. Produzir e alimentar bases de dados, BVS's e portais. Processar tecnicamente obras raras e coleções especiais ou valiosas. Alimentar os diretórios de defesas de dissertações e teses, eventos e localizador de Informação em Saúde (LIS) nas bibliotecas virtuais temáticas. Avaliar a formação e desenvolvimento da coleção de material bibliográfico referente ao acervo da biblioteca. Atuar nos serviços de cooperação e convênios (Ca-

tálogo Coletivo, SECS, BVS's, etc.). Atuar no serviço de circulação interna e externa da coleção (cadastro de usuários; consulta; empréstimo domiciliar; renovação de empréstimos; reserva de material emprestado e devolução). Orientar ao usuário nas pesquisas em bases de dados, bibliotecas virtuais, portais de periódicos especializados, portais de informação científica. Orientar os usuários na elaboração de trabalhos acadêmicos no que tange à normalização. Elaborar ficha catalográfica das dissertações, teses e livros. Preparar material bibliográfico para empréstimo. Realizar inventário anual. Realizar estudos de usuários. Sinalizar o acervo. Reorganizar e remanejar o acervo bibliográfico de caráter histórico. Remanejar monografias, livros e periódicos em função dos espaços nas estantes. Atuar em projeto de pesquisa relacionado à competência informacional e disseminação da informação. Estimular a implantação de projetos e/ou programas para o desenvolvimento de produtos e serviços. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ICICT

CT23004 // Bioterismo // Biotecnologia em animais de laboratório I // Graduação em Medicina Veterinária. Registro no conselho de classe. // Desenvolver atividades na área de criação e experimentação em animais de laboratório. Realizar técnicas e práticas de manejo zootécnico, biossegurança em biotérios, contenção animal, coleta de sangue, fluidos corpóreos e órgãos, inoculações pelas diversas vias anatômicas, anestesia, cirurgia, eutanásia e necropsia, conforme a demanda. Desenvolver atividades na operacionalização de biotérios e higienização e esterilização de materiais e insumos. Realizar avaliações da qualidade genética e sanitária em animais de laboratório. Desenvolver atividades na área de biotecnologia animal, com ênfase em manipulação e criopreservação de gametas e embriões, cultivo celular e embrionário, transferência de embriões, transgênes animal e realização de técnicas de biologia molecular. Realizar práticas de enriquecimento ambiental e bem estar animal. Elaborar normas, procedimentos e especificações técnicas dentro das normas de qualidade e biossegurança. // Curitiba/PR // 1 // ICC

CT23005 // Bioterismo // Criação e experimentação de primatas não Humanos // Graduação em Medicina Veterinária. Registro no Conselho de Classe. // Desenvolver atividades na área de criação e experimentação de primatas não humanos. Realização de técnicas e práticas de manejo zootécnico, biossegurança em biotérios, contenção animal, coleta de sangue, fluidos corpóreos e órgãos, inoculações pelas diversas vias anatômicas, anestesia, cirurgia, ultrassonografia, eutanásia e necropsia, conforme a demanda. Desenvolver atividades na operacionalização de biotérios e higienização e esterilização de materiais e insumos. Realizar ensaios e testes para controle de qualidade de imunobiológicos e biofármacos. Enriquecimento ambiental e bem estar animal. Elaborar normas, procedimentos e especificações técnicas dentro das normas de qualidade e biossegurança. Exercer atividades de ensino e participar de comissões técnico-científicas, conforme demanda. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // CECAL

CT23006 // Bioterismo // *1 // *1 // *1 // Recife/PE // 1 // CPqAM (1);

CT23007 // Bioterismo // *1 // *1 // *1 // Rio de Janeiro/RJ // 1 // IOC (1);

CT23008 // Bioterismo // *1 // *1 // *1 // Porto Velho/RO // 1 // Fiocruz Rondônia (1)

CT23009 // Bioterismo // Criação e manejo de primatas não humanos // Graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências Agrárias. // Planejar e gerenciar a criação de primatas não humanos. Desenvolver e executar técnicas e procedimentos relacionados ao manejo zootécnico, nutrição, reprodução, ética e bem estar animal e biossegurança. Desenvolver atividades na operacionalização de criatórios de primatas não humanos, higienização, esterilização de materiais e insumos, descontaminação e descarte de resíduos. Atuar perante os órgãos reguladores de criação de primatas não humanos, emitindo documentos conforme a legislação específica. Participação em atividades de ensino e inovação tecnológica, assistência técnica para manutenção de primatas não humanos em cativeiro. Participar de atividades de ensino e participar de comissões técnico-científicas, conforme demanda. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // CECAL

CT23010 // Bioterismo // Criação e manejo de roedores e lagomorfos // Graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências Agrárias. // Desenvolver atividades de planejamento e organização das etapas de produção das colônias de roedores e lagomorfos, bem como de operacionalização de biotérios e higienização e esterilização de materiais e insumos. Elaborar normas, procedimentos e especificações técnicas dentro das normas de qualidade e biossegurança. Realização de técnicas e práticas de manejo zootécnico, biossegurança em biotérios, enriquecimento ambiental e bem estar animal. Exercer atividades de ensino e participar de comissões técnico-científicas, conforme demanda. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // CECAL

CT13011 // Clínica Médica // Hematologia e Hemoterapia // Graduação em Medicina e especialização em Hematologia e Hemoterapia. Registro no conselho de classe. // Realizar atividades de responsabilidade técnica em agência transfusional. Assessorar o atendimento clínico ambulatorial e hospitalar e de hematologia laboratorial, com emissão de parecer técnico // Rio de Janeiro/RJ // 1 // IPEC

CT13012 // Clínica Médica // Obstetrícia // Graduação em Medicina com Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia. Registro no conselho de classe. // Desenvolver atividades em medicina materno-fetal com gestantes de baixo e alto risco fetal em regime de urgências obstétricas, internação, plantão e ambulatório. Realizar ultrassonografia e dopplerfluxometria obstétrica. Executar políticas institucionais de controle de infecção hospitalar, cirurgia segura e humanização da assistência. Participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de pesquisa. Atuar na supervisão dos residentes de obstetrícia. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // IFF (Campi Flamengo)

CT13013 // Clínica Médica Pediátrica // Cirurgia Pediátrica // Graduação em medicina com Residência Médica em Cirurgia Pediátrica e Cirurgia Geral. Registro no conselho de classe. // Realizar consultas, atendimentos médicos e cirurgias na especialidade de cirurgia pediátrica, com ênfase em cirurgias de média e alta complexidade em pacientes neonatais e pediátricos até 16 anos de idade, com atenção às más formações congênitas, patologias do trato urinário, gastrointestinal, da cabeça, pescoço e tórax, além do aparelho genital feminino. Implementar ações para promoção da saúde. Coordenar programas e serviços em saúde. Elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médico cirúrgica pediátrica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e preceptor de médicos residentes na especialidade de cirurgia pediátrica. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // IFF (Campi Flamengo)

CT13014 // Clínica Médica Pediátrica // Neonatologia // Graduação em Medicina com Residência Médica em Neonatologia ou Título de Especialista em Pediatria com Habilitação em Neonatologia. Registro no conselho de classe. // Realizar assistência clínica ao recém-nato de alto risco, extremo baixo peso ao nascer, portadores de malformação congênita e patologias cirúrgicas. Plantão em Unidade de Alto Risco Neonatal, atividades de rotina em UTI Neonatal de nível terciário e secundário, Alojamento Conjunto e Unidade Canguru. Atendimento em Sala de Parto e Ambulatório de Seguimento Neonatal. Realização de consultas ambulatoriais. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // IFF (Campi Flamengo)

CT23015 // Comunicação Social // Agente de mobilização e articulação de audiência // Graduação em Comunicação Social com habilitação em jornalismo. // Gestão de grade de programação televisiva. Identificação de necessidades de parcerias para co-produção ou intercâmbio de materiais audiovisuais. Articulação de parcerias para enriquecimento da grade de programação. Articulação de parcerias no campo específico da saúde pública. Articulação e organização de oficinas de recepção do Canal Saúde. Produção de material de apoio para estas oficinas (cartilhas, etc). Realização das oficinas de recepção do Canal Saúde em parceria com conselhos de saúde e instâncias de gestão estadual ou municipal. Convocação, coordenação e acompanhamento de pesquisas de recepção do Canal Saúde. Interlocução com prestadores de serviço para produção de audiovisuais a serem veiculados na grade de programação. // Rio de Janeiro/RJ // 2 // Canal Saúde

CT23016 // Comunicação Social // *2 // *2 // *2 // Rio de Janeiro/RJ // 2 // *CCS (1); ICICT (1);

CT23017 // Comunicação Social // *2 // *2 // *2 // Curitiba/PR // 1 // ICC (1);

CT23018 // Comunicação Social // Jornalismo Web // Graduação em Comunicação Social com habilitação jornalismo // Apuração e elaboração de matérias jornalísticas e de conteúdos institucionais para veículos de internet. Edição de websites. Planejamento de estratégias de divulgação on-line, com a compilação e mensuração de métricas e resultados. Atuar em conjunto com designers e desenvolvedores de web na criação de produtos. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ICICT

CT23019 // Comunicação Social // Relacionamento com o cidadão e comunicação institucional // Graduação em Comunicação Social // Gerenciar ferramenta de interação com a sociedade: o Fale Conosco. Analisar as solicitações dos visitantes. Emitir relatório mensal e anual. Elaborar análise do relatório. Integrar a equipe do projeto gestão de relacionamento com o cidadão. Organizar as demandas mais frequentes dos cidadãos para que sejam veiculadas no Portal Fiocruz com as respectivas respostas. Participar de comissões e redes em sua área de atuação. Apuração e elaboração de conteúdos institucionais para veículos de internet e para a intranet. Colaborar na edição e no aprimoramento dos veículos eletrônicos de comunicação da Fundação // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ICICT

CT23020 // Comunicação Social // Reportagem, redação e edição // Graduação em Comunicação Social com habilitação em jornalismo // Reportagem (pesquisa, apuração, entrevistas, coberturas jornalísticas de caráter investigativo, reflexivo e crítico para a redação com texto final de matérias) em veículos impressos e de internet. Pesquisa, redação e atualização de conteúdos para sites e redes sociais na internet. Utilização de conhecimentos em comunicação e políticas públicas de saúde e ciência e tecnologia em saúde para propor e formular pautas e participar de edição e revisão de conteúdos para veículos impressos e de internet. Utilizar programas de computação necessários à execução das funções. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // RADIS

CT13021 // Controle da Qualidade // Controle da Qualidade de Sangue, Hemocomponentes, Hemoderivados, Kits de Diagnóstico e Reagentes Imunohematológicos // Graduação na área de Ciências Biológicas ou Farmácia. Registro no conselho de classe. // Realizar Controle da Qualidade de Sangue, Hemoderivados, Hemocomponentes e Kits de diagnóstico do HIV 1/2, HTLV I e II, Hepatites B e C, Doença de Chagas, Sífilis, e Reagentes imunohematológicos. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // INCQS

CT13022 // Controle da Qualidade // Controle de Qualidade de Insumos e Produtos relacionados à Saúde // Graduação em Farmácia, Química ou Engenharia Química. Registro no conselho de classe. // Desenvolver atividades relacionadas à validação e verificação de metodologias aplicadas à análise físico-química de ingredientes farmacêuticos ativos (IFAs) e medicamentos de acordo com a legislação sanitária // Rio de Janeiro/RJ // 1 // INCQS

CT13023 // Controle da Qualidade // Gestão de equipamentos e metrologia física, química e biológica // Graduação em Engenharia Clínica, Eletrônica, Mecatrônica ou Mecânica. Registro no conselho de classe // Gerir os processos relativos às calibrações e qualificações de equipamentos de laboratórios e às validações de processos que incluam a utilização desses equipamentos. Estabelecer

as necessidades e procedimentos para as verificações intermediárias dos equipamentos. Estabelecer protocolos para as calibrações, qualificações, verificações intermediárias e validações de acordo com os procedimentos realizados nos laboratórios. Dar suporte aos laboratórios de controle da qualidade de insumos e produtos para a saúde na área de metrologia (Física, química e biológica) e na determinação das incertezas de medição. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // INCQS

CT13024 // Doenças Infecciosas e Parasitárias // Infectologia // Graduação em Medicina e Residência ou Especialização em Infectologia. Registro no Conselho de Classe. // Desenvolver atividades assistenciais no campo da infectologia em âmbito ambulatorial, realizando ainda suporte a equipes de saúde da família. Atendimento a casos de HIV/AIDS e de tuberculose resistentes ou casos de abandono de tratamento. Monitorar casos de tuberculose e HIV/AIDS do território em acompanhamento nos diversos níveis assistenciais. Implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas. Implementar medidas de controle de infecção e biossegurança adequadas à atenção primária, dar suporte local às atividades do Programa Nacional de Imunizações. Exercer atividades técnico-científicas através da realização de pesquisas, elaboração de documentos, organização e participação em eventos científicos. Trabalhar conforme normas e procedimentos técnicos de boas práticas, qualidade e de biossegurança. Realizar atividades de preceptoria para a residência médica e outras atividades de ensino. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ENSP

CT13025 // Doenças Infecciosas e Parasitárias // Terapia Intensiva // Graduação em Medicina, Residência médica em uma das seguintes áreas: Clínica Médica, Infectologia, Cirurgia Geral ou Anestesiologia e Especialização em Medicina Intensiva pela Sociedade Brasileira de Medicina Intensiva. Registro no Conselho de Classe. // Avaliar e tratar pacientes internados em unidade de terapia intensiva. // Rio de Janeiro/RJ // 4 // IPEC

CT13026 // Editoria Científica // Editoria Científica em Saúde // Graduação em Comunicação Social ou Letras // Gerenciar projetos editoriais na área científica. Executar e gerenciar processos de avaliação, processamento e editoração de publicações científicas. Participar da definição de pautas para periódicos científicos em saúde. Realizar levantamentos iconográficos, biográficos e bibliográficos para subsidiar a preparação de publicações. Participar de comissões e redes em sua área de atuação. Redigir e gerenciar a correspondência com autores, pareceristas e demais colaboradores. Gerir a submissão de artigos. Contribuir para a redação, o desenvolvimento e a implantação de projetos de financiamento de projetos e produtos editoriais, sobretudo aqueles relacionados aos editais públicos. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ICICT

CT13027 // Enfermagem // Enfermagem em Saúde da Mulher // Graduação em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Obstétrica. Registro no conselho de classe. // Prestar assistência de enfermagem a pacientes em unidade hospitalar e ambulatorial. Realizar consultas de enfermagem. Prescrever ações e procedimentos de maior complexidade. Prestar assistência direta a pacientes graves e realizar procedimentos de maior complexidade. Coordenar a equipe de enfermagem. Padronizar normas e procedimentos de enfermagem e monitorar o processo de trabalho. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função, incluindo assistência ao trabalho de parto, parto e pós-parto de alto risco, apoio a mulher em processo de amamentação, além de desenvolver atividades de preceptoria da residência de enfermagem. Participar da elaboração de protocolos clínicos, projetos de pesquisa e ensino. // Rio de Janeiro/RJ // 3 // IFP (Campi Flamengo)

CT13028 // Enfermagem // Enfermagem Neonatal // Graduação em Enfermagem com Pós-graduação *latu-sensu* na área neonatal (curso de especialização neonatal ou Residência de Enfermagem Neonatal). Registro no conselho de classe. // Padronizar normas e procedimentos de enfermagem e monitorar o processo de trabalho. Exercer assistência de enfermagem a clientela neonatal em unidade hospitalar e ambulatorial. Realizar consultas de enfermagem. Prescrever assistência de enfermagem. Realizar cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves e realizar procedimentos de maior complexidade. Supervisionar e orientar os técnicos de enfermagem, residentes e estagiários nos cuidados aos recém-nascidos. Implementar e seguir normas e rotinas da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Participar de atividades de docência e pesquisa que envolva a área de atenção ao recém-nascido. // Rio de Janeiro/RJ // 4 // IFF (Campi Flamengo)

CT13029 // Enfermagem // Enfermagem Pediátrica // Graduação em Enfermagem com especialização ou residência em pediatria. Registro no conselho de classe. // Planejar, programar, orientar e supervisionar a assistência de enfermagem nas unidades de internação e ambulatorio. Atuar na prevenção e controle de doenças transmissíveis nos programas de vigilância epidemiológica. Contribuir na prevenção e controle sistêmico da infecção hospitalar e na prevenção e controle dos danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde, no âmbito da atenção hospitalar a criança e adolescente portador de patologia de média e alta complexidade e doenças infecciosas. Participar dos rounds multidisciplinares, sessão clínica semanal e reunião de colegiado. Participar da preceptoria e/ou tutoria dos alunos da especialização de enfermagem pediátrica, de residência de enfermagem e multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente e, do Curso de Capacitação de Enfermagem Nível Superior e do Aprimoramento Técnico de nível médio voltado a Área da Criança Clínica. Desenvolver atividades de enfermagem em unidade de internação terciária e situações de emergência em pacientes pediátricos e pediátricos cirúrgicos de média e alta complexidade, incluindo ventilados crônicos de forma invasiva ou não. Realização de técnicas invasivas como: punção venosa, passagem de cateteres enterais e parenterais, etc; reanimação cardiopulmonar; Administração de medicações enterais e parenterais; preparo do corpo; evolução e prescrição de enfermagem; Cuidado, manuseio e orientação à pacientes estomizados, incon-

tinentes e com feridas; Elaboração e execução de plano de cuidados pré e pós operatório; Orientação e preparo para alta hospitalar. // Rio de Janeiro/RJ // 4 // *IFF (Campi Flamengo)

CT13030 // Engenharia // Engenharia Civil // Graduação em Engenharia Civil. Registro no conselho de classe. // *3 // Rio de Janeiro/RJ // 2 // *DIRAC (1); Farmanguinhos (1) (Campi Jacarepaguá);

CT13031 // Engenharia // Engenharia Civil // Graduação em Engenharia Civil. Registro no conselho de classe. // *3 // Curitiba/PR // // ICC(1)

CT13032 // Engenharia // Engenharia Civil // Graduação em Engenharia Civil. Registro no conselho de classe. // *3 // Porto Velho/RO // // Fiocruz Rondônia (1)

CT13033 // Engenharia // Engenharia Civil / Estrutura // Graduação em Engenharia Civil. Registro no conselho de classe. // Elaborar projetos de estrutura de concreto armado e metálica com o auxílio de ferramentas computacionais / coordenar projetos de estruturas. Elaborar planilha de quantificação de materiais e compatibilizar projetos de estruturas com os demais projetos. Planejar atividades relacionadas à manutenção, a inspeção de materiais e equipamentos. Verificar e analisar projetos executados por empresas contratadas. Elaborar editais para contratação de empresas para prestação de serviços, projetos, laudos etc. Vistoriar e diagnosticar problemas de estruturas em Unidades da Fiocruz com emissão de laudo técnico com a apresentação de solução técnica adequada. Administrar contratos de empresas terceirizadas. Fiscalizar e executar controle de qualidade das obras em andamento. Dar suporte e assistência técnica às Unidades da Fiocruz em assuntos de construção, ampliação e reforma das edificações. Avaliar superestruturas e infraestruturas através de ensaios específicos como provas de carga etc. Ter noções básicas sobre reforços estruturais. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // DIRAC

CT13034 // Engenharia // Engenharia Civil/Hidráulica // Graduação em Engenharia Civil. Registro no conselho de classe. // Executar desenhos técnicos. Elaborar/coordenar projetos de instalações hidráulicas prediais, industriais, medicinais, de prevenção e combate a incêndio e saneamento. Elaborar planilha de quantificação de materiais e compatibilização de projetos. Verificar e analisar projetos executados por empresas contratadas. Elaborar editais para contratação de empresas para prestação de serviços, projetos, laudos etc. Vistoriar e diagnosticar problemas de instalações hidráulicas prediais medicinais e industriais e em prevenção e combate a incêndios em Unidades da Fiocruz com emissão de laudo técnico com a apresentação de solução técnica adequada. Fiscalizar e executar controle de qualidade das obras em andamento. Elaborar medições e pareceres sobre obras e serviços executados ou em andamento. Elaborar cronogramas físico-financeiros de obras. Elaborar e solicitar termos aditivos quando da necessidade do andamento de projetos e obras com a devida justificativa técnica. Dar suporte e assistência técnica às Unidades da Fiocruz em assuntos de construção, ampliação e reforma das edificações. Planejar atividades relacionadas à manutenção, a inspeção de materiais e equipamentos. Administrar contratos de empresas terceirizadas. Elaborar projetos de instalações hidráulicas prediais, industriais, medicinais, de prevenção e combate a incêndio e saneamento, com o auxílio de programas do tipo Autocad. Aprovar e acompanhar projetos junto às concessionárias (CEDAE, CEG, Corpo de Bombeiros, etc). // Rio de Janeiro/RJ // 1 // DIRAC

CT13035 // Engenharia // Engenharia de Automação // Graduação em Engenharia Elétrica ou Eletrônica. Registro no conselho de classe. // Acompanhar, participar e executar a prospecção e testes de novas tecnologias e serviços. Supervisionar e analisar sistema de controle de processos industriais, dando suporte especializado na solução de problemas no sistema de controle, propondo soluções e otimizações. Elaborar memorial descritivo de sistemas digitais e algoritmos de controle. Elaborar memória de cálculo. Elaborar especificação técnica de partes, componentes e interface para sistemas de controle. Elaborar especificação técnica de instrumentação elétrica e mecânica associada ao processo de fabricação de medicamentos. Estudos e projetos de controle e automação de sistemas de fabricação de medicamentos. Executar atividades relacionadas ao processo de seleção e qualificação de empresas fornecedoras de material e/ou de serviços. Efetuar estudos de viabilidade técnica e administrativa dos contratos de serviços. Elaborar a implantação de padrões, documentação técnica e procedimentos relacionados à sua área profissional. Executar atividades administrativas relacionadas aos processos organizacionais no âmbito de sua competência profissional. Ministrar ou supervisionar treinamentos técnicos em sua área de atuação. Executar a fiscalização técnica dos contratos de prestação de serviços. Promover generalizações e adequações quando necessárias, integrando conhecimentos multidisciplinares. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // Farmanguinhos (Campi Jacarepaguá)

CT13036 // Engenharia // Engenharia de Validação de Sistemas Computadorizados // Graduação em Engenharia Elétrica, Eletrônica, Mecatrônica, da Computação e Informação ou Engenharia de Controle e Automação. Registro no conselho de classe. // Elaboração de documentação de Validação de Sistemas Computadorizados, em conformidade com a Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas. Aplicação de Análise de Risco para sistemas e hardwares constante do inventário. Suporte na documentação associada à aquisição e implementação de Sistemas Computadorizados. Elaboração e atualização de documentações apropriadas à condução dos trabalhos de Validação de Sistemas, tais como: procedimentos operacionais padrão, planos mestres, bem como protocolos e relatórios de qualificação de design, instalação, operação e performance. Aplicação de treinamentos vinculados a cada uma destas atividades mencionadas. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // Farmanguinhos (Campi Jacarepaguá)

CT13038 // Engenharia // Engenharia Elétrica // Graduação em Engenharia Elétrica. Registro no conselho de classe. // Desenvolver e fiscalizar projetos de instalações elétricas de baixa, média e

alta tensão, compatibilizando-os com outros sistemas de infra-estrutura. Elaborar diagnóstico, especificações, laudos e relatórios técnicos e orçamento para instalações elétricas. Acompanhar a execução de obras e coordenar/realizar manutenção preventiva e corretiva de subestação e grupos geradores. Manutenção de equipamentos eletrônicos de laboratórios e industriais, bem como acompanhamento dos serviços de empresas contratadas para tal. Coordenação de trabalho junto ao corpo técnico, elaboração de lts, levantamento de peças para compras. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // Farmanguinhos (Campi Jacarepaguá)

CT13039 // Engenharia // Engenharia Mecânica // Graduação em Engenharia Mecânica. Registro no conselho de classe. // Acompanhar, participar e zelar pelas atividades de desenvolvimento, manutenção e inspeção de equipamentos, instalações e sistemas. Elaborar estudos de viabilidade técnica de projetos. Coordenar equipes de manutenção. Participar da avaliação de riscos de implantação de empreendimentos. Elaborar relatórios, pareceres, memoriais descritivos e especificações de equipamentos, instalações e sistemas. Preparar cronogramas e orçamentos para projetos, aquisições e serviços. Executar projetos de pesquisa e desenvolvimento propondo soluções de engenharia. Executar atividades relacionadas ao processo de seleção e qualificação de empresas fornecedoras de material e/ou de serviços. Efetuar estudos de viabilidade técnica e administrativa dos contratos de serviços. Elaborar a implantação de padrões, documentação técnica e procedimentos relacionados à sua área profissional. Executar atividades administrativas relacionadas aos processos organizacionais no âmbito de sua competência profissional. Ministrar ou supervisionar treinamentos técnicos em sua área de atuação. Executar a fiscalização técnica dos contratos de prestação de serviços. Promover generalizações e adequações quando necessárias, integrando conhecimentos multidisciplinares. Elaborar memorial descritivo de equipamentos e de instrumentação mecânica de controle. Efetuar proposição de soluções técnicas e estudos de viabilidade econômica. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // Farmanguinhos (Campi Jacarepaguá)

CT13040 // Engenharia // Engenharia Sanitária // Graduação em Arquitetura, Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária. Registro no conselho de classe. // Acompanhar a operação e manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto. Analisar as técnicas construtivas e partes constituintes do sistema de esgotamento sanitário e do tratamento do esgoto gerado. Aplicar Legislação vigente e Normas Técnicas pertinentes à área. Avaliar a aplicabilidade de novas tecnologias sustentáveis, principalmente reuso da água de chuva e do esgoto tratado. Acompanhamento e elaboração do Plano de Gerenciamento Resíduos de Serviço de Saúde. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // DIRAC

CT13037 // Engenharia em Audiovisual // Engenharia em Audiovisual em Saúde // Graduação em Engenharia Elétrica - modalidade Eletrônica. Registro no conselho de classe. // Participar na elaboração de projetos de áudio, vídeo e redes de TI e elétrica. Instalar, testar e realizar manutenções preventiva e corretiva das máquinas e aparelhos eletrônicos e outros implementados ao sistema de captação de áudio e vídeo. Supervisionar tecnicamente processos e serviços em mídia eletrônica. Reparar equipamentos e prestar assistência técnica. Ministrar treinamentos, treinar equipes de trabalho e elaborar documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e produção audiovisual. Elaborar layouts das áreas operacionais, conhecimento técnico de softwares para equipamentos de áudio e vídeo. Elaborar todos os diagramas executivos de áudio, vídeo e redes eletrônicas. Especificar como parte integrante de um sistema todos os softwares de edição de áudio e vídeo. Atualização de toda a documentação referente a todo o sistema de TV que incluem os diagramas de áudio, vídeo. Desenvolver atividades em captação de imagem, estúdio de gravação, servidor de vídeo, projetos de circuitos eletrônicos, montagem e manutenção de circuitos eletrônicos em formatos analógicos e digitais. Suporte técnico para manutenção de câmeras profissionais, matrizes de áudio e vídeo, distribuidores de áudio e vídeo. Conhecimentos de Tv Web. Executar trabalhos de pesquisa e desenvolvimento, realizando estudos pertinentes para orientar a direção ou seus clientes na solução de problemas de engenharia eletrônica. Projetar instalações e equipamentos, preparando desenhos e especificações, e, indicando os materiais a serem usados e características. Fazer estimativa dos custos da mão-de-obra, dos materiais e de outros fatores relacionados com os processos de fabricação, instalação, funcionamento e manutenção ou reparação para assegurar os recursos necessários à execução do projeto. Supervisionar as tarefas executadas pelos trabalhadores envolvidos no processo, acompanhando as etapas de instalação, manutenção e reparação do equipamento elétrico, inspecionando os trabalhos acabados e prestando assistência técnica, para assegurar a conservação das especificações de qualidade e segurança. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ICICT

CT23041 // Fotografia // Fotografia e digitalização // Graduação em Programação Visual, Design Gráfico, Comunicação Visual, Desenho Industrial, Tecnólogo em Fotografia ou Tecnólogo em Design Gráfico. // Atuar em atividades que utilizem a imagem como fonte de informação. Coordenar atividades de representação e descrição temática de imagens. Desenvolver projetos de imagem e memória em ciência e tecnologia. Controlar e manter sistemas de informações. Atuar na área de legislação audiovisual e direitos. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ICICT

CT13042 // Geomática // Estatística / Geoprocessamento // Graduação em Geografia, Estatística ou na área das Engenharias. // Atuar na Plataforma de estatística e geoprocessamento gerenciando bancos de dados geográficos. Obter dados cartográficos e informações geográficas em bases de dados. Realizar análises de dados espaciais e operações com imagens de sensores remotos, além de produzir documentos impressos para uso em campo e publicação. Acompanhar trabalhos de campo e auxiliar pesquisadores com a coleta e gerenciamento de dados georreferenciados. // Recife/PE // 1 // CPqAM



CT23043 // Geomática // Geoprocessamento em Saúde Pública // Graduação em Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas ou Ciências Exatas e da Terra. // Desenvolver atividades voltadas à implementação de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) na área de Saúde Coletiva, visando aquisição, tratamento, gerenciamento e reprodução de informações espaciais, com ênfase nos sistemas de informações do SUS, bem como o tratamento e análise de informações territorializadas como, por exemplo: modelagem de dados, funções topológicas, estatísticas espaciais, cálculo e consolidação de indicadores de saúde e ambiente. Proporcionar o uso integrado de informações espaciais de saúde e ambiente em SIG. Elaborar mapas temáticos. Realizar análise espacial de dados de saúde, socioeconômicos e ambientais. Executar outras atividades compatíveis com o cargo. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ICICT

CT13044 // Gestão de documentos // Arquivologia I // Graduação em Arquivologia. Registro no Ministério do Trabalho e Emprego. // Administrar serviços de arquivo. Atuar na organização de acervos administrativos da área de saúde, baseado em instrumentos e técnicas arquivísticas. Desenvolver projetos de digitalização e de sistemas de arquivos. Planejar a construção de instrumentos de gestão de documentos e arquivos. Atender usuários. Desenvolver atividades de organização, tramitação e atualização de prontuários de pacientes. // Rio de Janeiro/RJ // 2 // IPEC

CT13045 // Gestão de documentos // Arquivologia II // Graduação em Arquivologia. Registro no Ministério do Trabalho e Emprego. // Planejar e estruturar programas de gestão de documentos e sistemas de arquivos. Atuar na organização de arquivos de instituições de ciência // tecnologia e saúde, nas fases corrente e intermediária, com base em métodos e técnicas arquivísticas. Desenvolver projetos de microfilmagem e digitalização de documentos. Planejar a construção de instrumentos de gestão de documentos e arquivos. Atender usuários. Orientar a implantação de atividades de gestão de documentos e informações na instituição. Ministras treinamento na área de gestão de documentos e arquivos. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // COC

CT23046 // Informação e Comunicação em Saúde // Comunicação e Saúde // Graduação em Comunicação Social, Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas. // Acompanhamento da cobertura midiática sobre a saúde. Monitoramento, organização e análise de textos jornalísticos sobre a Saúde. Organização de eventos relacionados às atividades de comunicação e saúde. Participação na construção e criação de conteúdos para site. Utilização de banco de dados para atuação no Observatório Mídia e Saúde. Apoio/Contribuição com projetos relacionados à comunicação e saúde. Apoiar atividades de pesquisas com foco em estudos sobre a mídia. Contribuição com atividades de ensino. Participação em fóruns coletivos em sua área de atuação e em instâncias institucionais. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ICICT

CT13047 // Plataformas Tecnológicas // Plataforma Tecnológica de Microscopia Eletrônica // Graduação em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas. // Desenvolver as atividades tecnológicas da plataforma de microscopia eletrônica e confocal a laser e garantir a sua qualidade de funcionamento. Apoiar atividades experimentais na área de biologia celular envolvendo todas as etapas do processamento de células livres eucarióticas e procarióticas, tecidos oriundos de material biológico destinado às técnicas de microscopia. Estabelecer e padronizar protocolos experimentais e elaborar procedimentos operacionais padrão para utilização dos equipamentos da plataforma de microscopia. Selecionar e gerenciar o material de consumo necessário ao preparo de amostras biológicas para microscopia eletrônica e microscopia confocal a laser. Gerenciar a documentação e registro das amostras e das imagens obtidas na plataforma. // Recife/PE // 1 // CPqAM

CT13048 // Pneumologia // Tisiologia // Graduação em Medicina e Especialização ou Residência em Pneumologia. Registro no conselho de classe. // Atuar na assistência médica a portadores de tuberculose drogaresistente e outras micobacterioses. Prestar suporte técnico especializado e de referência em tisiologia ao SUS. Supervisionar residentes na área de tisiologia. Prestar suporte técnico especializado a projetos de pesquisa e de educação em saúde em tuberculose e outras micobacterioses. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ENSP

CT13049 // Políticas públicas e territórios // Tecnologia em Redes de Saúde nos Territórios // Graduação em qualquer área. // Planejar e executar ações estratégicas que visem à utilização e implementação de tecnologias sociais no território e governança de redes sociotécnicas. Desenvolver ações voltadas para implementar e/ou mapear redes sociais. // Brasília/DF // 1 // DIREB

CT13050 // Produção de Insumos e Produtos para a Saúde // Análises de Estados Sólidos // Graduação em Farmácia, Biomedicina, Biologia, Química, Engenharia Química ou Biotecnologia. // Realizar investigações direcionadas a caracterização física de materiais e ao estado sólido da matéria, abordando parâmetros de polimorfismo, distribuição granulométrica, morfologia, através da aplicação de técnicas analíticas de análise térmica, microscopia, difração de raios-X, espectroscopia de infravermelho, distribuição granulométrica por difração de laser, definindo normas e procedimentos de atuação, objetivando proporcionar estudos e resultados que venham contribuir para o avanço científico e tecnológico, para o melhor controle dos insumos adquiridos, dos medicamentos produzidos e do aumento da qualidade das formulações desenvolvidas e/ou redesenvolvidas. Gestão do arquivo de retenção de amostra e aplicação de boas práticas de fabricação e de laboratórios. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // Farmanguinhos (Campi Jacarepaguá)

CT13051 // Promoção da Saúde e Ambiente // Gestão Ambiental com ênfase em Restauração do Bioma Mata Atlântica // Graduação em Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental ou Engenharia Ambiental. // Desenvolver, gerenciar e executar projetos de educação para saúde e gestão ambiental em áreas do Bioma Mata Atlântica. Desenvolver plataforma de pes-

quisa e atuar na área de saúde e ambiente. Elaborar, gerenciar e executar projetos de restauração florestal com ênfase em ecologia e sucessão florestal no Bioma Mata Atlântica. Implementar programa de pesquisas ecológicas considerando as interações de polinização e dispersão. Realizar estudos florísticos e fitossociológicos considerando os estágios sucessionais do Bioma Mata Atlântica. Elaborar termos de referência para contratação de serviços e aquisição de equipamentos. Coordenar equipe multidisciplinar para a gestão ambiental. Elaborar e executar projetos de educação na interface saúde e ambiente inserida na área de amortecimento de unidade de conservação ambiental. Elaborar projetos para a captação de recursos financeiros. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // Mata Atlântica

CT13052 // Promoção da Saúde e Ambiente // Saúde, Biodiversidade e Zoonoses // Graduação em Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária. // Elaborar e gerenciar projetos na área de monitoramento sanitário animal e ambiental, com ênfase na relação entre animais domésticos, silvestres, biodiversidade e zoonoses. Realizar e apoiar pesquisas, com ênfase no Bioma Mata Atlântica, nos temas: saúde, ambiente e ecologia aplicada, a influência da diversidade biológica sobre os ciclos de transmissão de zoonoses; dinâmica das interações entre parasitas e hospedeiros para a compreensão da relação entre a biodiversidade e a emergência ou re-emergência de zoonoses; fluxo de patógenos entre animais silvestres e domésticos. Aplicar técnicas e práticas de manejo animal, captura de animais silvestres, contenção animal, coleta de material biológico. Realizar os procedimentos para a obtenção dos licenciamentos legais para a execução de projetos que envolvam animais. Realizar diagnósticos das principais zoonoses ocorrentes no Bioma Mata Atlântica. Elaborar medidas de prevenção e/ou controle de zoonoses. Realizar trabalhos de campo para a coleta de dados em áreas de difícil acesso e/ou remotas. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // Mata Atlântica

CT13053 // Promoção da Saúde e Ambiente // Tecnologias Sociais e Promoção da Saúde // Graduação em Ciências Sociais, Psicologia ou Serviço Social. // Planejar, elaborar, monitorar e gerenciar projetos sociais com ênfase em processos emancipatórios e de protagonismo dos atores locais em áreas de fronteira com o Bioma Mata Atlântica. Desenvolver estratégias para avaliação de efetividade na promoção da saúde. Prestar apoio técnico ao desenvolvimento e execução de projetos de educação popular na área de economia dos setores populares e redes de colaboração solidária para comunidades em áreas de interface como o Bioma Mata Atlântica. Prestar apoio técnico ao desenvolvimento de tecnologias sociais e metodologias não convencionais, intensivas em participação popular e em processos de construção compartilhada de conhecimentos. Desenvolver, gerenciar e captar recursos para projetos que articulem a saúde coletiva, saúde ambiental, os determinantes sociais da saúde, iniquidades em saúde e ao tema soberania alimentar e segurança alimentar e nutricional associados à agricultura urbana. Elaborar, desenvolver e apoiar projetos que valorizem o desenvolvimento territorializado, equânime e sustentável, criminalização da pobreza e violência social, vulnerabilidade social e injustiça ambiental, governança no território entorno do Bioma Mata Atlântica e Desenvolver mecanismos para gestão participativa de políticas públicas. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // Mata Atlântica

CT13054 // Psicologia // Psicologia // Graduação em Psicologia. Registro no conselho de classe. // Atender em psicoterapia a pacientes e seus familiares na internação, ambulatório e hospital-dia. Atender nas modalidades: individual, casal, família e grupo. Supervisionar estagiários e graduados que participem dos cursos de aperfeiçoamento e/ou capacitação. Participar de grupos multiprofissionais. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // IPEC

CT13055 // Radiologia // Radiologia-Densitometria // Graduação em Medicina com Residência Médica em Radiologia e Especialização em Densitometria Óssea. Registro no conselho de classe. // Interpretar os exames de densitometria óssea, de radiologia geral e de ultrassonografia. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // IFF (Campi Flamengo)

CT13056 // Saúde do Trabalhador // Biossegurança em Laboratórios de Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos // Graduação em Engenharia, Biologia, Química ou Ciências da Saúde. // Garantir o atendimento das normas em atendimento a legislação em biossegurança. Orientar na elaboração, implementação e manutenção dos procedimentos operacionais padrão relativos à Biossegurança. Mapeamento de riscos. Padronização de protocolos e procedimentos operacionais. Preparar processos pedagógicos e curriculares aplicados a biossegurança em saúde e biossegurança de organismos geneticamente modificados. Acompanhar o gerenciamento de químicos. Supervisionar as atividades de controle de qualidade microbiológico e físico-químico da água reagente e outros. Auditar os laboratórios quanto ao cumprimento das normas de biossegurança. Aplicar o princípio da precaução. Avaliar as propostas de atividades com organismos geneticamente modificados (OGM) e seus derivados conduzidos na instituição. Fazer a execução das inspeções de biossegurança nos laboratórios e biotérios. // Rio de Janeiro/RJ // 1 // Farmanguinhos (Campus Manguinhos)

CT13057 // Saúde do Trabalhador // Enfermagem do Trabalho // Graduação em Enfermagem e Especialização em Enfermagem do Trabalho. Registro no conselho de classe. // Participar de equipe interdisciplinar, realizar atendimento ambulatorial. Participar de exames ocupacionais, implementar ações de promoção da saúde do trabalhador. Elaborar documentos de saúde (laudos relatórios, atestados e pareceres). Participar da avaliação de ambientes e processos de trabalho. Participar de programas de imunização. Preencher formulários de notificação compulsória. Elaborar material informativo/normativo. Planejar, executar e avaliar atividades de assistência de enfermagem. Elaboração e implementação de protocolos assistenciais e programas de qualidade na área de saúde trabalhador e outras atividades relacionadas ao acompanhamento do Processo "Saúde/ Trabalho". // Rio de Janeiro/RJ // 1 // DIREH

CT13058 // Saúde do Trabalhador // Engenharia de Segurança do Trabalho // Graduação em Engenharia, Engenharia Química ou Arquitetura e Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Registro no conselho de classe. // Exercer atividades voltadas à vigilância dos ambientes e processos de trabalho. Realizar avaliações ambientais. Planejar, coordenar e executar ações de vigilância em saúde do trabalhador. Emitir laudos técnicos periciais, pareceres e relatórios que subsidiem as intervenções necessárias. Produzir documentos circunstanciados sobre os fatores e situações de risco para estabelecimento denexo dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Investigar e analisar acidentes de trabalho. Levantar e analisar os dados estatísticos de acidentes do trabalho e doenças relacionadas ao trabalho. Avaliar projetos de arquitetura e engenharia concernentes à construção, ampliação, reforma, arranjos físicos e de fluxos de processos de trabalho com vistas à antecipação e reconhecimento de riscos em estrita observância das medidas de segurança e higiene do trabalho. // Rio de Janeiro/RJ // 2 // *DIREH

CT13059 // Saúde do Trabalhador // Medicina do trabalho // Graduação em Medicina e Especialização em Medicina do Trabalho. Registro no Conselho de Classe. // Realizar atendimento ambulatorial e exames médicos ocupacionais. Prestar serviços à Saúde. Implementar ações de promoção da saúde do trabalhador. Elaborar documentos médicos (laudos relatórios atestados e pareceres). Exercer atividades voltadas à vigilância dos ambientes e processos de trabalho. Realizar avaliações ambientais. Examinar documentos médicos. Vistoriar ambientes de trabalho, equipamentos e instalações. Preencher formulários de notificação compulsória. Elaborar material informativo/normativo. Colaborar com a realização de Perícia Oficial em Saúde, quando necessário e outras atividades relacionadas ao acompanhamento do Processo "Saúde/ Trabalho". // Rio de Janeiro/RJ // 3 // DIREH (2); Farmanguinhos (1) (Campi Jacarepaguá)

CT13060 // Saúde do Trabalhador // Perícia Médica // Graduação em Medicina e Especialização em Medicina do Trabalho ou Saúde do Trabalhador. Registro no conselho de classe // Realizar exame médico pericial. Prestar serviços à Perícia Oficial em Saúde. Elaborar documentos médicos (laudos relatórios atestados e pareceres). Participar dos processos de Avaliação Funcional em Saúde e outras atividades relacionadas ao acompanhamento do Processo "Saúde/ Trabalho". // Rio de Janeiro/RJ // 1 // DIREH

CT13061 // Saúde do Trabalhador // Saúde do trabalhador // Graduação em Psicologia, Serviço Social, Enfermagem do trabalho ou Fisioterapia. Especialização em Saúde do Trabalhador. Registro no Conselho de Classe. // Participar de equipe interdisciplinar. Participar da elaboração de políticas, normas, projetos, rotinas e procedimentos referentes à saúde do trabalhador. Elaborar diagnóstico situacional, relatórios e pareceres de saúde do trabalhador. Participar da avaliação de ambientes e processos de trabalho. Planejar, executar e avaliar a implementação de ações de vigilância, promoção, prevenção e educação em saúde do trabalhador. Elaborar material informativo/normativo e outras atividades relacionadas ao acompanhamento do Processo "Saúde/ Trabalho". // Manaus/AM // 1 // CPqLMD

CT13062 // Técnicas laboratoriais em microbiologia e biologia molecular // Bacteriologia e Biologia Molecular de Micobactérias // Graduação em Ciências Biológicas, Microbiologia, Biofísica, Bioquímica, Farmácia ou Biomedicina. Registro no Conselho de Classe. // Realização e análise de resultados de baciloscopia para bacilos álcool-ácido resistentes, cultivo em meios tradicionais e automatizados, identificação de espécies de micobactérias (métodos microbiológicos, bioquímicos e moleculares) e detecção de resistência a drogas de primeira e segunda linha utilizadas no tratamento da tuberculose através de métodos microbiológicos (tradicionais e automatizados) e moleculares. Manipulação de amostras clínicas e de cepas micobacterianas em laboratório de nível de biossegurança 3 (NB3). Atuação em desenvolvimento e validação de metodologias para diagnóstico de micobacterioses e tuberculose resistente a múltiplas drogas e extremamente resistentes (XDR). // Rio de Janeiro/RJ // 1 // ENSP

CT13063 // Tecnologia da Informação // *4 // *4 // *4 // Manaus/AM // 1 // CPqLM // D (1)

CT13064 // Tecnologia da Informação // *4 // *4 // *4 // Recife/PE // 1 //

CT13065 // Tecnologia da Informação // *4 // *4 // *4 // Curitiba/PR // 1 // ICC (1)

CT13066 // Tecnologia da Informação // *4 // *4 // *4 // Rio de Janeiro/RJ // 3 // *CGTI (2); COC (1);

CT13067 // Tecnologia da Informação // *4 // *4 // *4 // Campo Grande/MS // 1 // Fiocruz MS (1)

CT13068 // Tecnologia da Informação // *5 // *5 // *5 // Brasília/DF // 1 // DIREB (1)

CT13069 // Tecnologia da Informação // *5 // *5 // *5 // Rio de Janeiro/RJ // 1 // INCQS (1)

CT13070 // Tecnologia da Informação // *6 // *6 // *6 // Belo Horizonte/MG // 2 // CPqRR (1); IPEC (1)

CT13071 // Tecnologia da Informação // *6 // *6 // *6 // Rio de Janeiro/RJ // 2 // CGTI (1); COC (1)

* Uma vaga para portador de deficiência

*1 // Criação e manejo de animais de laboratório // Graduação em Medicina Veterinária. Registro no conselho de classe. // Desenvolver atividades na área de experimentação animal, criação e manejo de animais de laboratório e animais silvestres. Realizar de técnicas e práticas de manejo zootécnico, nutricional, sanitário e reprodutivo das colônias de animais, biossegurança em biotérios, contenção animal, coleta de sangue, fluidos corpóreos e órgãos, inoculações pelas diversas vias anatômicas, anestesia, cirurgia, eutanásia e necropsia. Desenvolver atividades na operacionalização de biotérios e higienização e esterilização de materiais e insumos. Realizar ensaios e testes para controle de qualidade de imunobiológicos e biofarmacos.

Elaborar e implementar procedimentos operacionais e especificações técnicas no âmbito das Boas Práticas de Laboratório e/ou Boas Práticas de Fabricação e biossegurança, bem como da legislação vigente e preceitos éticos para o uso de animais em pesquisa.

*2 // Assessor de comunicação social // Graduação em Comunicação Social com habilitação jornalismo. // Planejamento e execução de atividades de assessoria de imprensa (planejamento de estratégias para conquista de mídia espontânea, elaboração de releases e sugestão de pautas, contatos com a mídia, compilação e mensuração de resultados do trabalho de assessoria de imprensa, atendimento a jornalistas) e reportagem (levantamento de pautas, produção de notícias, apuração e elaboração de matérias jornalísticas para veículos de internet e veículos impressos). Redigir, atualizar e publicar conteúdo web noticioso e institucional. Utilizar programas de computação necessários à execução das funções. Redigir textos para folders, catálogos, cartazes, infográficos, sites e outros produtos gráficos e web. Criar, planejar e executar estratégias e produtos de comunicação interna e em comunicação integrada.

*3 // - // - // Elaborar planos de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas prediais. Coordenar a equipe de engenharia de manutenção predial. Coordenar a execução de manutenções preventivas e corretivas na área de engenharia de manutenção predial. Elaborar planejamento e coordenar pequenas reformas nas instalações prediais de acordo com o projetado. Acompanhar a abertura, execução e encerramento das ordens de serviço na área de engenharia de manutenção predial. Assistir tecnicamente os técnicos da engenharia de manutenção predial. Desenvolver estudos e pesquisas, objetivando a otimização das atividades de manutenção e adequação de mão de obra e materiais para possibilitar a racionalização do trabalho. Elaborar projeto básico e desenvolver estudos de viabilidade econômica para compras e contratos de manutenção. Fiscalizar contratos e serviços de terceiros. Analisar e interpretar as despesas de manutenção, identificando causas e efeitos. Especificar materiais e equipamentos necessários para a manutenção. Solicitar a compra de peças de reposição, inclusões em almoxarifado e colaborar para adequação de estoque e racionalização de itens. Elaborar gráficos de disponibilidade para detecção de falhas e propor frequências de manutenção. Aplicar conceitos práticos e técnicos para orientação e direção dos estudos sobre análise de falhas. Acompanhar serviços de terceiros, providenciando a respectiva aprovação de pagamentos. Planejar treinamento e cursos internos para os trabalhadores da engenharia de manutenção. Participar de reuniões de planejamento de manutenção e instalações. Providenciar quando necessário, a chamada de assistência técnica, especificando os problemas existentes nas instalações e equipamentos. Avaliar e propor planejamento das obras. Acompanhar a execução de obras e serviços de engenharia de acordo com o projeto, especificações, planilhas e normas vigentes. Analisar e atestar medições de acordo com os serviços executados e de acordo com o contrato. Elaborar relatórios técnicos. Acompanhar ações de manutenção predial, realização de obras, elaboração de projeto básico e executivo, avaliar impacto ambiental, medição e prestação de contas. Assumir responsabilidade técnica pelo desenvolvimento de projetos de obra.

*4 // Tecnologia da Informação com foco em Gerenciamento de Redes // Graduação em Engenharia, Ciência da Computação ou Tecnólogo em Sistemas de Informação, Tecnologia da Informação, Processamento de Dados, Informática ou Redes de Computadores. // Planejar e gerenciar rede física/lógica, incluindo roteadores e switches. Implantar e administrar serviço de contas de usuários. Implantar e administrar serviço de compartilhamento de arquivos e impressoras. Implantar e administrar servidor de Internet. Implantar e administrar serviço de correio eletrônico. Implantar e administrar serviço de antivírus. Implantar e administrar serviço de antispam. Instalar e administrar sistemas operacionais Windows e Linux. Realizar monitoramento de rede, identificando e corrigindo falhas e corrigir falhas na rede. Implantar e administrar servidores de banco de dados.

*5 // Tecnologia da Informação com foco em Segurança da Informação // Graduação em Ciência da Computação, Tecnólogo em Segurança da Informação, Gestão de Tecnologia da Informação ou Redes de Computadores. // Executar atividades relacionadas a administração da segurança da informação, tais como: elaboração de alertas, recomendações e normas de segurança da informação. Ministrar palestras de sensibilização em segurança da informação. Planejar e implementar projetos de avaliação de riscos e conformidade. Planejar e implementar projetos de continuidade de negócio.

*6 // Tecnologia da Informação com foco em Sistemas de Informação // Graduação em Ciência da Computação, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Gestão de Tecnologia da Informação. // Conduzir atividades de modelagem de processos elicitação de requisitos. Estabelecer pontos de função. Realizar teste e homologação de sistemas. Análise de dados. Desenvolver projetos lógicos de modelos de dados para processamento analítico (OLAP).

SIGLA // UNIDADE
CANAL SAÚDE // Canal Saúde/RJ
CCS // Coordenadoria de Comunicação Social/RJ
CECAL // Centro de Criação de Animais de Laboratório/RJ
CGTI // Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação/RJ
COC // Casa de Oswaldo Cruz/RJ
CPqAM // Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/PE
CPqLMD // Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane/AM
CPqRR // Centro de Pesquisa René Rachou/MG
DIRAC // Diretoria de Administração do Campus/RJ
DIREB // Diretoria Regional de Brasília/DF
DIREH // Diretoria de Recursos Humanos/RJ
ESNSP // Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/RJ

FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL // Fiocruz Mato Grosso do Sul/MS

FIOCRUZ RONDÔNIA // Fiocruz Rondônia/RO
ICC // Instituto Carlos Chagas/PR
ICICT // Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/RJ
IPEC // Instituto de Pesquisa Evandro Chagas/RJ
FARMANGUINHOS // Instituto de Tecnologia em Fármacos/RJ

INCQS // Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde/RJ

IFF // Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/RJ
IOC // Instituto Oswaldo Cruz/RJ
MATA ATLÂNTICA // Campus Mata Atlântica/RJ
RADIS // Revista Radis - Comunicação e Saúde/RJ

ANEXO II
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
CARGO: TECNLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA
ÁREA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1. Políticas de Saúde no Brasil. 2. Princípios, diretrizes e organização do Sistema Único de Saúde (SUS). 3. Política Nacional de Atenção Básica.

ESPECÍFICOS
Perfil: Medicina de Família e Comunidade

1. Princípios da Atenção Primária e da Medicina de Família e Comunidade. 2. Método clínico centrado na pessoa, gestão do cuidado e da clínica em equipe. 3. Cuidado integral à saúde da mulher com ênfase nos problemas prevalentes: sangramento anormal, abordagem do corrimento genital, abordagem do pré-natal de risco habitual e abordagem da mulher com climatério. 4. Cuidado integral na saúde do adulto com ênfase nos problemas prevalentes, abordagem dos fatores de risco cardiovasculares, hipertensão arterial sistêmica, diabetes melitus, transtornos do humor, ansiedade e transtornos somatoformes, doenças sexualmente transmissíveis e tuberculose. 5. Cuidado integral e atenção à saúde do idoso, incluindo rede de proteção e apoio social. 6. Cuidado integral à saúde da criança e do adolescente: crescimento e desenvolvimento, vigilância nutricional, vacinação, problemas de saúde mais comuns em crianças e adolescentes. 7. Técnicas de educação em saúde e trabalho em grupos. 8. Técnicas de avaliação e abordagem familiar, visita domiciliar, cadastro e registro familiar, avaliação de risco familiar. 9. Prevenção, promoção e proteção à saúde; rastreamento. 10. Ética e bioética na Saúde da Família.

Perfil: Psiquiatria
1. Psicopatologia. 2. Psiquiatria clínica na atenção primária. 3. Psicofarmacologia. 4. Psicoterapia na atenção primária. 5. Reforma Psiquiátrica. 6. Matriciamento em saúde mental.

ÁREA: BIBLIOTECONOMIA
1. Recursos de informação disponíveis em bibliotecas. 2. Funcionamento de bibliotecas. 3. Organização física de acervo. 4. Qualidade no atendimento ao usuário.

ESPECÍFICO
Perfil: Processamento, Gestão e Disseminação da Informação

1. Fundamentos teóricos de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. 2. O contexto profissional em Biblioteconomia: 2.1 Atuação e competências do bibliotecário; 2.2 Ética bibliotecária. 3. Organização e tratamento da informação: 3.1 Apresentação descritiva de fontes de informação (catalogação e normalização da informação); 3.2 Representação temática da informação (indexação e classificação). 4. Recursos e serviços de informação: 4.1. Estudo de uso e necessidades de informação em saúde; 4.2. Fontes de informação; 4.3. Formação e desenvolvimento de coleções; 4.4. Preservação em unidades de informação; 4.5. Serviço de recuperação da informação. 5. Gestão da informação: 5.1. Produtos e serviços de informação; 5.2. Políticas de informação; 5.3. Elaboração e gerenciamento de projetos de informação. 6. Tecnologia da Informação e da Comunicação: 6.1. Conceito de redes de comunicação de dados; 6.2. Bancos e Bases de dados; 6.3. Bibliotecas virtuais, digitais e repositórios institucionais.

ÁREA: BIOTERISMO
1. Biotérios: definição, importância, tipos, estrutura física, barreiras física e química, climatização, instalações, higiene, esterilização e desinfecção. 2. Ética e bem-estar animal. 3. Biossegurança em biotérios. 4. Boas Práticas de Laboratório. 5. Legislação vigente para o uso científico de animais.

ESPECÍFICOS
Perfil: Biotecnologia em Animais de Laboratório.

1. Bioterismo: Aspectos de um biotério, envolvendo as condições específicas para a criação e a manutenção de animais de laboratório. 2. Planejamento e dimensionamento de colônias de roedores e lagomorfos: sistemas e métodos de acasalamento. 3. Ética, legislação vigente para o uso científico de animais e bem-estar animal. 4. Biossegurança em biotérios e legislação vigente em biossegurança. 5. Principais doenças em animais de laboratório. 6. Técnicas de inoculação, contenção, coleta de amostras e eutanásia em animais de laboratório. 7. Anestesia e cirurgia em animais de laboratório. 8. Monitoramento sanitário de animais de laboratório e dos ambientes em biotérios. 9. Monitoramento genético em animais de laboratório. 10. Embriologia Geral: gametogênese, ciclos reprodutivos, fecundação, etapas do desenvolvimento e implantação. 11. Reprodução assistida: transplante ovariano, produção de embriões in vitro, inseminação artificial e injeção intracitoplasmática de espermatozoide. 12. Princípios da criopreservação e principais métodos de criopreservação de gametas e embriões. 13. Tecnologia transgênica: principais métodos para a produção de animais transgênicos e fatores que podem afetar a produção desses animais. 14. Biologia molecular (PCR, detecção de RNA/DNA e de anticorpos por diferentes técnicas moleculares). 15. Noções de técnicas de cultivo celular e microbiano.

Perfil: Criação e experimentação de primatas não humanos

1. Bioterismo: Aspectos de um biotério, envolvendo as condições específicas para a criação primatas não humanos. 2. Principais testes de controle da qualidade de imunobiológicos e biofármacos. 3. Técnicas de inoculação, contenção física e química e coleta de amostras em primatas não humanos. 4. Principais Zoonoses e Doenças em primatas não humanos. 5. Monitoramento sanitário de animais de laboratório e dos ambientes em biotérios. 6. Clínica e cirurgia de primatas não humanos. 7. Diagnóstico por imagem e anatomopatologia. 8. Classificação de risco de agentes biológicos e legislação vigente em biossegurança.

Perfil: Criação e manejo de animais de laboratório

1. Bioterismo: Aspectos de um biotério, envolvendo condições específicas para a criação e a manutenção de animais de laboratório e animais silvestres. 2. Técnicas de inoculação, contenção e coleta de amostras em animais de laboratório e animais silvestres. 3. Principais doenças em animais de laboratório. 4. Monitoramento sanitário e genético de animais de laboratório e controle ambiental em biotérios. 5. Características fenotípicas, parâmetros biológicos e reprodutivos dos principais modelos animais utilizados na experimentação animal. 6. Higienização, desinfecção e esterilização. 7. Principais biotécnicas utilizadas em animais de laboratório (Fertilização in vitro, transferência de embriões, criopreservação de embriões, transgenia e gnotobiologia).

Perfil: Criação e manejo de primatas não humanos

1. Manejo, criação e manutenção de primatas não humanos em cativeiro. 2. Biologia das espécies de primatas não humanos. 3. Nutrição de primatas não humanos em cativeiro. 4. Características fenotípicas, parâmetros biológicos e reprodutivos de primatas não humanos. 5. Estrutura física, instalações, higiene, esterilização e desinfecção de biotérios de primatas não humanos. 6. Biossegurança e barreiras sanitárias na criação de primatas não humanos. 7. Ética, legislação, bem-estar animal e enriquecimento ambiental. 8. Principais zoonoses e doenças em primatas não humanos.

Perfil: Criação e manejo de roedores e lagomorfos

1. Bioterismo: Aspectos de um biotério, envolvendo as condições específicas para a criação e a manutenção de roedores e lagomorfos. 2. Características fenotípicas, parâmetros biológicos e reprodutivos de roedores e lagomorfos. 3. Classificação dos animais de laboratório quanto ao status sanitário e quanto ao status genético. 4. Principais doenças em roedores e lagomorfos. 5. Enriquecimento ambiental. 6. Planejamento e dimensionamento de colônias de roedores e lagomorfos: sistemas e métodos de acasalamento. 7. Noções de normas da qualidade.

ÁREA: CLÍNICA MÉDICA

1. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. 2. Política nacional de humanização. 3. Ética médica. 4. Fundamentos de epidemiologia. 5. Semiologia e semiotécnica. 6. Farmacologia e terapêutica clínica geral. 7. Patologia clínica. 8. Interpretação de exames complementares.

ESPECÍFICOS

Perfil: Hematologia e Hemoterapia

1. Anemias. 2. Coagulopatias. 3. Hemoglobinopatias. 4. Manifestações clínicas e tratamento da Leucemia mieloide aguda. 5. Manifestações clínicas e tratamento da leucemia linfoblástica. 6. Síndrome mielodisplásica: biologia e tratamento. 7. Policitemias. 8. Leucemia mieloide crônica. 9. Mielofibrose idiopática. 10. Trombocitemia essencial. 11. Linfomas não Hodgkin. 12. Doença de Hodgkin: manifestação clínica, estadiamento e terapia. 13. Linfomas associado a AIDS. 14. Linfomas malignos da criança. 15. Leucemia linfocítica crônica. 16. Tricoleucemia. 17. Linfomas cutâneos de células T. 18. Mieloma múltiplo e outras doenças da celúlaplasmática. 19. Triagem clínica e hematológica em doadores de sangue. 20. Técnicas para coleta de sangue, intercorrências na sala de coleta. 21. Imuno-hematologia: noções de imunologia e genética, sistema ABO, sistema Rh, outros sistemas de grupo sanguíneo, sistema complemento, fenotipagem eritrocitária, teste da antiglobulina humana direta (TAD), identificação de anticorpos irregulares, pesquisa de anticorpos irregulares, prova cruzada, exames pré-transfusionais e seleção de sangue para transfusão. 22. Coleta, processamento, armazenamento, expedição e transporte de sangue e seus componentes: análise, centrifugação, fracionamento, liberação, armazenamento, expedição e transporte. 23. Exames sorológicos em doadores de sangue: imunologia, principais testes imunológicos, conceito de janela imunológica, hepatites virais, infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, infecção por HTLV/II, imunoenensaio quimioluminescente, teste de imunofluorescência direta e indireta. 24. Reações transfusionais. 25. Validação de kits diagnósticos. 26. Boas práticas em hemoterapia de acordo com as normas de biossegurança e a Portaria MS 2712, de 12 de novembro de 2013: controle de qualidade dos hemocomponentes em sorologia e demais segmentos da hemoterapia, registros, rastreabilidade e registro de não conformidades e respectiva ação corretiva (Gestão da Qualidade).

Perfil: Obstetrícia

1. Profilaxia, diagnóstico, conduta e tratamento da aloimunização Rh e da doença hemolítica perinatal. 2. Assistência ao trabalho de parto baseada em evidências científicas. 3. Tococirurgia: cesariana, fórceps, manobras no feto pélvico e na distocia de ombro. 4. Avaliação diagnóstica e condução da gestação com crescimento fetal restrito. 5. Avaliação diagnóstica materna e fetal e condução da gestação com diagnóstico de diabetes gestacional. 6. Avaliação diagnóstica materna e fetal e condução da gestação com hipertensão arterial. 7. Propedêutica fetal e conduta nas complicações próprias da gestação gemelar.

ÁREA: CLÍNICA MÉDICA PEDIÁTRICA

1. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde. 2. Política Nacional de Humanização. 3. Ética em Pediatria. 4. Crescimento e desenvolvimento na criança normal. 5. Índices e preditores de mortalidade em pediatria. 6. Políticas públicas em saúde para a infância. 7. Epidemiologia dos problemas da criança e do adolescente. 8. Anamnese, semiologia e semiotécnica aplicada à pediatria.

**ESPECÍFICOS**

Perfil: Cirurgia Pediátrica

1. Anomalias congênitas do tubo digestivo e parede abdominal. 2. Obstruções intestinais do trato digestivo do recém-nascido e lactente. 3. Cistos, fístulas e massas cervicais na criança. 4. Má formação pulmonar. 5. Hérnias e eventrações diafragmáticas. 6. Anomalias congênitas do trato urinário. 7. Tumores e massas mediastinais e abdominais nos recém-nascidos, na infância e adolescentes. 8. Supurações pleuropulmonares na criança. 9. Hérnias da parede abdominal, inguinais e distopias testiculares. 10. Controle clínico do paciente cirúrgico pediátrico. 11. Trauma na população pediátrica. 12. Emprego da videocirurgia no tratamento das patologias cirúrgicas pediátricas. 13. Noções básicas de anestesia pediátrica. 14. Abdômen agudo em crianças. 15. Emergências cirúrgicas na criança e adolescente.

Perfil: Neonatologia

1. Abordagem ventilatória do recém-nascido com insuficiência respiratória. 2. Aleitamento materno. 3. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: princípios do método canguru. 4. Choque. 5. Classificação do recém-nascido. 6. Cuidados ante-natais e suas implicações no feto e no recém-nascido (RN). 7. Cuidados ao recém-nascido na sala de parto - reanimação neonatal, asfixia perinatal. 8. Cuidados com o recém-nascido de alto risco. 9. Cuidados com o recém-nascido de baixo risco. 10. Diagnóstico por imagem no período neonatal. 11. Dilemas éticos no período neonatal. 12. Distúrbios metabólicos. 13. Distúrbios respiratórios, 14. Reposição de surfactante e outras estratégias. 15. Dor no recém-nascido: manejo e avaliação. 16. Emergências e afecções cirúrgicas no recém-nascido. 17. Enterocolite necrosante. 18. Erros inatos do metabolismo. 19. Farmacologia neonatal. 20. Hiperbilirrubinemia neonatal. 20. Identificação de risco perinatal. 21. Indicadores de risco neonatal. 22. Infecções no recém-nascido. 23. Infraestrutura para o atendimento neonatal. 24. Manejo de líquidos e eletrolíticos no período neonatal. 25. Nutrição do recém-nascido de termo. 26. Persistência do canal arterial. 27. Prevenção e controle das infecções hospitalares em unidades neonatais. 28. Problemas auditivos no recém-nascido. 29. Problemas cardiovasculares. 30. Problemas genéticos. 31. Problemas hematológicos e hemocomponentes usados no RN. 32. Problemas neurológicos e neurocirúrgicos. 33. Problemas oftalmológicos no recém-nascido. 34. Problemas ortopédicos no recém-nascido. 35. Problemas renais e insuficiência renal aguda e crônica. 36. Seguimento do recém-nascido de risco. 37. Suporte hemodinâmico no período neonatal. 38. Suporte nutricional e alimentação do pré-termo - enteral e parenteral. 39. Terminologia perinatal. 40. Termoregulação. 41. Transporte do recém-nascido. 42. Triagem neonatal.

ÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL

1. Políticas públicas de comunicação. 2. Teorias da comunicação, jornalismo e estratégias de comunicação impressas, on line e audiovisuais. 3. Comunicação em saúde e ciência e tecnologia. 4. Redes sociais e internet. 5. Metodologias de planejamento e avaliação da comunicação.

ESPECÍFICOS

Perfil: Agente de mobilização e articulação de audiência

1. Política atual de ocupação do espaço radioelétrico no Brasil. 2. Conjuntura de ocupação do espaço radiolétrico no Brasil. 3. Funcionamento do Sistema Único de Saúde. 4. Conjuntura da saúde pública no Brasil contemporâneo. 5. Processo de produção audiovisual. 6. Educomunicação. 7. Comunicação em saúde.

Perfil: Assessor de comunicação social

1. Assessoria de imprensa. 2. Comunicação em saúde e ciência e tecnologia. 3. Saúde e ciência e tecnologia na mídia. 4. Comunicação e políticas públicas em saúde e ciência. 5. Novas mídias, configurações e tecnologias de informação e comunicação. 6. Estratégias de comunicação interna. 7. Metodologias de planejamento e avaliação da comunicação em uma instituição de ciência e tecnologia. 8. Redes sociais e internet. 9. SUS. 10. Teorias da comunicação, jornalismo e estratégias de comunicação impressas e on line. 11. Reportagem, redação e edição em mídia impressa e digital.

Perfil: Jornalismo Web

1. Jornalismo digital e impresso: técnicas de redação e edição. 2. Características do jornalismo on line. 3. Critérios de seleção de notícia. 4. Jornalismo científico. 5. Tecnologias de informação no contexto do jornalismo contemporâneo. 6. Planejamento e desenvolvimento de produtos jornalísticos em meio digital. 7. Comunicação em saúde e ciência e tecnologia. 8. Políticas públicas em saúde e ciência, tecnologia e inovação em saúde. 8. História recente da saúde no Brasil. 9. Comunicação pública no Brasil.

Perfil: Relacionamento com o cidadão e comunicação institucional

1. Relações Públicas. 2. Teorias da comunicação. 3. Comunicação em saúde e ciência e tecnologia. 4. Gestão de informação: coleta de dados, identificação, classificação, processamento e armazenamento. 5. Técnicas de redação para veículos on line. 6. Métricas (mensuração de resultados). 7. Pesquisa em comunicação: diagnóstico institucional, pesquisa de público, pesquisa com grupos focais. 8. Comunicação integrada. 9. Estratégias de comunicação interna. 10. Marketing interno e relacionamento com clientes. 11. Metodologias de planejamento e avaliação da comunicação em uma instituição de ciência e tecnologia. 12. Novas mídias, configurações e tecnologias de informação e comunicação.

Perfil: Reportagem, Redação e Edição

1. Reportagem, redação e edição em mídia impressa e digital. 2. Saúde, cidadania e comunicação (Constituição, SUS, Saúde Coletiva, Direitos Humanos). 3. Políticas públicas de comunicação, de saúde e de ciência, tecnologia e inovação em saúde. 4. Teorias da comunicação, jornalismo e estratégias de comunicação impressas e on line.

ÁREA: CONTROLE DA QUALIDADE

1. Boas práticas de laboratório. 2. ISO/IEC 17025. 3. Normas de Biossegurança. 4. Legislação sanitária (Lei 6360/76, Decreto 79094/77, Lei 6437/77, Lei 9782/99). 5. Política Nacional de Vigilância Sanitária. 6. Gerenciamento de padrões de referência.

ESPECÍFICOS

Perfil: Controle da Qualidade de Sangue, Hemocomponentes, Hemoderivados, Kits de Diagnóstico e Reagentes Imunoematológicos

1. Controle da qualidade de produtos - hemocomponentes, hemoderivados, kits para diagnóstico de uso "in vitro" utilizados em sorologia de serviços de hemoterapia e reagentes imunoematológicos. 2. Indústria produtora de kits para diagnóstico "in vitro". 3. Diagnóstico sorológico das doenças transmissíveis pelo sangue e hemocomponentes: HIV, HTLV, Hepatites B e C, Doença de Chagas e Sífilis. 4. Fundamentos metodológicos aplicados ao diagnóstico sorológico das doenças supracitadas: ELISA, imunofluorescência, western blot, aglutinação, quimioluminescência, testes rápidos e amplificação de ácidos nucleicos. 5. Validação de ensaios analíticos aplicados aos diferentes kits de diagnóstico "in vitro". 6. Métodos e noções sobre imunoematologia eritrocitária. 7. Conhecimento e ações de vigilância sanitária: inspeção sanitária, registro e análise dos produtos. 8. ISO 043: ensaio interlaboratorial visando padrão de referência.

Perfil: Controle de Qualidade de Insumos e Produtos relacionados à Saúde

1. Volumetria aplicada à análise farmacêutica. 2. Espectroscopia no ultravioleta, visível e infravermelho aplicada a análise farmacêutica. 3. Cromatografia líquida de alta eficiência aplicada a análise farmacêutica. 4. Calorimetria diferencial de varredura, análise termogravimétrica e difração de raio X aplicadas aos IFAs: conhecimentos básicos. 5. ISO 17025 e da lei 6437 de 1977.

Perfil: Gestão de equipamentos e metrologia física, química e biológica

1. Requisitos de gestão da ABNT NBR ISO/IEC 17025. 2. Requisitos técnicos da ABNT NBR ISO/IEC 17025 (ênfase em gestão de equipamentos e rastreabilidade de medições). 3. Princípio de funcionamento de equipamentos básicos de laboratórios: estufas, autoclaves, pHmetros, espectrofotômetros, cromatógrafos (líquido e gás), centrífugas, cabines de segurança biológica, cabines de fluxo laminar. 4. Metrologia física: noções sobre calibrações nas áreas, volume e massa específica. 5. Temperatura, umidade, massa, pressão e dimensional. 6. Cálculo de incerteza associada ao processo de calibração. 7. Metrologia química: noções sobre calibrações nas áreas: pHmetria e espectrofotometria. 8. Qualificações de cromatógrafos e dissolutores. 9. Noções sobre uso e controle de substâncias químicas de referência e cálculo de incerteza associada a ensaios químicos. 10. Metrologia biológica: noções sobre qualificações de estufas de incubação e validação de estufas de esterilização, despirogenização e autoclaves. 11. Noções sobre uso de materiais biológicos de referência. 12. Cálculo de incerteza associada a ensaios biológicos. 13. Gestão de equipamentos de laboratórios químicos e biológicos: elaboração e controle de planos de manutenção preventiva; elaboração e controle de planos de calibração/qualificação/validação; elaboração e controle de verificações intermediárias. 14. Desenvolvimento, validação e proteção de planilhas de cálculo. 15. Noções de desenvolvimento e uso de banco de dados. 16. Estatística básica.

ÁREA: DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

1. Doenças infecciosas e parasitárias: epidemiologia, clínica, diagnóstico, terapêutica e controle. 2. Terapêutica: equilíbrio ácido-básico e hidro-eletrolítico, fluidoterapia, terapêutica hematológica (transfusões), utilização de antimicrobianos, antiinflamatórios esteróides e não-esteróides. 3. Interpretação de exames complementares: hemograma completo, urinalíse, bioquímica sérica, diagnóstico por imagem, eletrocardiografia e exames sorológicos.

ESPECÍFICO

Perfil: Infectologia

1. Diretrizes elaboradas pelo Departamento Nacional de DST/AIDS e Hepatites virais. 2. Aspectos da política no âmbito dos direitos das pessoas que vivem com HIV/AIDS, da política sobre os insumos de prevenção, medicamentos e sua logística. 3. Política nacional e protocolo (manual) que regem as ações de controle e tratamento da tuberculose no país. 4. Protocolos e diretrizes nacionais referentes às doenças infecciosas, controle de infecções, biossegurança e imunizações.

Perfil: Terapia Intensiva

1. Insuficiências respiratórias agudas, crônicas e crônicas agudizadas: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 2. Ventilação mecânica: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 3. Ventilação não invasiva: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 4. Insuficiência renal aguda: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 5. Distúrbios hidroeletrólítico e ácido-básicos. 6. Hipertensão intracraniana: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 7. Insuficiência cardio-circulatório. 8. Choque séptico e seps. 9. Disfunção de múltiplos órgãos e sistemas.

ÁREA: EDITORIA CIENTÍFICA

1. O suporte eletrônico para o texto científico. 2. Critérios de avaliação e indexação dos periódicos científicos brasileiros. 3. Democratização da produção científica. 4. Formas de avaliação e circulação de periódicos. 5. Editoração e revisão de textos científicos. 6. Editoria científica em instituições públicas. 7. Normas internacionais de publicação científica.

ESPECÍFICO

Perfil: Editoria Científica em Saúde

1. Acesso Aberto. 2. Sistemas/software para a construção e gestão de publicação periódica eletrônica. 3. Divulgação científica (uso de redes sociais). 4. Critérios de avaliação dos periódicos científicos brasileiros. 5. O gerenciamento de manuscritos em um periódico científico. 6. Processo de avaliação de manuscritos em um periódico científico. 7. Formas de produção e circulação dos textos científicos na área da saúde pública. 8. Tipos de texto em um periódico científico.

ÁREA: ENFERMAGEM

1. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. 2. Ética e legislação profissional. 3. Fundamentos de Enfermagem. 4. Prevenção e controle da infecção hospitalar. 5. Biossegurança. 6. Administração em Enfermagem. 7. Bioética. 8. Política Nacional de Humanização.

ESPECÍFICOS

Perfil: Enfermagem em Saúde da Mulher

1. Semiologia e semiotécnica em enfermagem na saúde da mulher. 2. Diagnóstico, planejamento, prescrição e avaliação das ações de enfermagem na saúde da mulher. 3. Assistência de enfermagem à saúde da mulher em nível ambulatorial, em unidades de baixa, média e alta complexidade e cirúrgica. 4. Assistência de enfermagem no trabalho de parto, parto e pós-parto de baixo, médio e alto risco. 5. Assistência de enfermagem à mulher nos períodos pré, trans, pós-operatório, recuperação pós-anestésica e preparo para alta hospitalar. 6. Aleitamento materno. 7. Rede Cegonha. 8. Alojamento conjunto. 9. Gestação de alto risco. 10. Assistência de enfermagem na promoção, prevenção e tratamento em doenças infecciosas. 11. Noções de farmacologia em saúde da mulher. 12. Segurança do paciente. 13. Tecnologias assistenciais no cuidado especializado à saúde da mulher

Perfil: Enfermagem Neonatal

1. Estrutura e Organização das unidades neonatais. 2. Sistematização da assistência de enfermagem ao recém-nascido de risco. 3. Crescimento e desenvolvimento do recém-nascido. 4. Cuidados voltados para o desenvolvimento do RNPT. 5. Principais agravos à saúde do recém-nascido. 6. Reanimação neonatal. 7. Prematuridade. 8. Oxigenoterapia, ventilação mecânica invasiva e não invasiva. 9. Assistência de enfermagem a recém-nascidos estomizados. 10. Assistência de enfermagem nas fases pré, trans, pós-operatória e recuperação pós-anestésica do recém-nascido. 11. Assistência de enfermagem ao recém-nascido com malformações do trato digestivo, respiratório, urinário e sistema nervoso central. 12. Preparo para alta hospitalar em neonatologia. 13. Administração de nutrição enterais e parenterais. 14. Administração de sangue e seus componentes no neonato. 15. Controle hídrico e eletrolítico em neonatologia. 16. Manuseio de cateter central de inserção periférica (PICC). 17. Catesterismos venosos centrais e periféricos. 18. Terapia medicamentosa em neonatologia. 19. Segurança do paciente. 20. Transporte neonatal. 21. Aleitamento materno. 22. Manejo da dor neonatal. 23. Impacto do ambiente no desenvolvimento neuropsicomotor. 24. Humanização em unidades de terapia intensiva neonatal. 25. Política Nacional de Imunização.

Perfil: Enfermagem Pediátrica

1. Estrutura e organização das unidades pediátricas. 2. Sistematização da assistência de enfermagem à criança e ao adolescente de baixo, médio e alto risco. 3. Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. 4. Cuidados voltados para o desenvolvimento da criança e do adolescente. 5. Principais agravos à saúde da criança e do adolescente. 6. Reanimação pediátrica. 7. Oxigenoterapia, ventilação mecânica invasiva e não invasiva. 8. Assistência de enfermagem a crianças e adolescentes estomizados. 9. Assistência de enfermagem nas fases pré, trans, pós-operatória e recuperação pós-anestésica da criança e do adolescente. 10. Assistência de enfermagem às crianças e adolescentes com malformações do trato digestivo, respiratório, urinário e sistema nervoso central. 11. Preparo para alta hospitalar em pediatria. 12. Administração de nutrição enterais e parenterais. 12. Administração de sangue e seus componentes na criança e no adolescente. 13. Controle hídrico e eletrolítico em pediatria. 14. Manuseio de cateter central de inserção periférica (PICC). 15. Catesterismos venosos centrais e periféricos. 16. Terapia medicamentosa em pediatria. 17. Segurança do Paciente. 18. Transporte do paciente pediátrico. 19. Aleitamento materno. 20. Manejo da dor em pediatria. 21. Impacto do ambiente no desenvolvimento neuropsicomotor. 22. Política Nacional de Imunização.

ÁREA: ENGENHARIA

1. Noções do Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005 (GesPública). 2. Noções de Saúde e Segurança do Trabalho. 3. Noções de Administração Pública (CF. Arts 37 a 41). 4. Legislação de Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei 8666/93 e suas atualizações, Lei 10520/2002, Lei do RDC - 12462/2011, IN 02/2008 - MPOG e suas atualizações, IN 01/2010 - MPOG e suas atualizações). 5. Legislação do Servidor Público da União (Lei 8112/90 - apenas os títulos dos direitos, dos deveres e do regime disciplinar).

ESPECÍFICOS

Perfil: Engenharia Civil

1. Aglomerantes, cal, gesso, cimento e agregados. 2. Concretos: propriedades, fator água/cimento, resistência mecânica e durabilidade. 3. Aços para concreto armado: classificação. 4. Materiais cerâmicos para construção civil. 5 - Estruturas de concreto armado: formas de madeira e metálicas, produção e lançamento do concreto, cura e adensamento, desforma. 6. Argamassas: classificação, propriedades essenciais, principais argamassas preparadas no canteiro de obras, argamassas industrializadas e principais patologias. 7. Planejamento de obras de construção civil: engenharia de custos, orçamento, composição de custos unitários, parciais e totais, levantamento de quantidades, especificação de materiais e serviços, contratação de obras e serviços e, planejamento de tempo. 8. Estruturas e hidráulica. 9. Saneamento. 10. Hidrologia. 11. Águas Pluviais. 12. Esgoto. 13. Geotecnica e Solos. 14. Eletricidade na construção civil. 15. Legis-

lação Ambiental. 16. Escalas e leitura de mapas geográficos e desenhos técnicos. 17. Conhecimentos das NR'S - 06 (EPI'S), 08 (edificações), 10 (serviços em eletricidade), 24 (condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho), 26 (sinalização e segurança), 33 (trabalho em espaços confinados). 18. Normas brasileiras na construção civil.

Perfil: Engenharia Civil / Estrutura

1. Topografia: levantamentos planialtimétricos. 2. Referências de nível (RN). 3. Sistema GPS. 4. Locação de obras. 5. Gabarito de obra. 6. Terraplenagem: equipamentos. 7. Processos executivos. 8. Cálculo de volumes de corte e aterro. 9. Compactação. 10. Taludes. 11. Contenções. 12. Controle tecnológico e ensaios. 13. Controle geométrico. 14. Drenagem. 15. Rebaixamento de lençol freático. 16. Obras de arte correntes. 17. Escavações. 18. Domínio de estudo da análise estrutural: grandezas fundamentais, condição de equilíbrio, graus de liberdade, grau hiperestático de um elemento estrutural, estabilidade. Solicitações simples: vigas Isostáticas, pórticos isostáticos planos. 19. Estruturas hiperestáticas: método das forças e dos deslocamentos. 20. Análise de vigas e pórticos. 21. Materiais homogêneos e isotrópicos. 22. Solicitações normais, teoria da flexão simples e composta. 23. Teoria do cisalhamento longitudinal. 24. Torção de seções prismáticas. 25. Métodos energéticos. 26. Técnica da rigidez direta. 27. Elementos finitos de barras, treliças, vigas e pórticos. 28. Noções de teoria da elasticidade bidimensional. 29. Elementos finitos para elasticidade bidimensional. 30. Noções de teoria de placas. 31. Elementos finitos para placas. 32. Origem e formação dos solos. 33. Índices físicos. 34. Caracterização e propriedades dos solos. 35. Permeabilidade e percolação da água nos solos e compactação dos solos. 36. Compressibilidade e adensamento. 37. Resistência ao cisalhamento dos solos. 38. Propriedade dos solos. 39. Investigações geotécnicas: princípios e modelos básicos de análise. 40. Fundações superficiais e profundas. 41. Análise dos recalques. 42. Concepção de obras de fundação. 43. Análise de projetos de fundações. 44. Introdução ao controle da qualidade das fundações. 45. Contenções: teorias do empuxo, escavações com escoramento, muros de arrimo, cortinas com tirantes, solo grameado, estacas pranchas. 46. Propriedades físicas e mecânicas dos aços estruturais. 47. Filosofias de cálculo e fatores de segurança. 48. Ligações soldadas. 49. Ligações parafusadas. 50. Comportamento de peças tracionadas. 51. Comportamento de peças comprimidas. 52. Comportamento de vigas contidas e sem contenção lateral. 53. Comportamento de peças com solicitações combinadas de flexão e solicitações axiais de compressão e tração. 54. Vigas compostas de aço e concreto. 55. Normalização brasileira. 56. Aglomerantes, cimento Portland, agregados, estudo de dosagem e uso de aditivos no concreto. 57. Características mecânicas e reológicas do concreto. 58. Ensaios de compressão, tração, módulo de elasticidade. 59. Normalização brasileira. 60. Princípios básicos e modelos de dimensionamento: força normal, flexão, força cortante e torção. 61. Cálculo das armaduras para seções retangulares para os diversos tipos de solicitações: flexão simples, oblíqua e flexão oblíqua, força cortante e torção. 62. Dimensionamento e detalhamento de lajes, vigas, pilares e tirantes. Flambagem. 63. Tipos, propriedades, vantagens e desvantagens da madeira como material estrutural. 64. Dimensionamento de elementos estruturais. 65. Dimensionamento e detalhamento de peças estruturais de madeira. 66. Projeto de estruturas de madeira. 67. Lei de Sitter. 68. Conceitos básicos sobre patologias: tipos de fissuras em estruturas de concreto, alvenarias e fundações. 69. Ataques por sulfatos e carbonatação. 70. Corrosão. Recuperação estrutural: tipos de materiais, argamassas poliméricas, epóxis, poliuretanos e injeções de fissuras. 71. Reforço estrutural: adesivos, materiais compósitos, técnicas de reforço. 72. Sistemas com um e dois graus de liberdade. 73. Associação de molas em série e paralelo. 74. Frequência natural. 75. Vibrações com vários graus de liberdade: amortecimento e vibrações forçadas. 76. CAD, Excel e programas computacionais usuais para projetos de engenharia.

Perfil: Engenharia Civil/Hidráulica

1. Obras hidráulicas e sanitárias: arranjo físico das obras, dimensionamento hidráulico de dutos fechados, canais abertos, redes de abastecimento de água e esgotos sanitários, estações de tratamento de água e esgotos, obras marítimas, redes de drenagem pluvial, hidrologia continental e marítima, obras de captação e descarga, vertedores, orifícios, válvulas, bombas, chaminés de equilíbrio, velocidade, remanso, golpe de aríete, regularização de descargas. 2. Precipitação, vazão, pluviômetros, pluviógrafos, irrigação, drenagem, ciclo hidrológico. 3. Interpretação de projetos gráficos: arquitetura, estrutura, instalações hidráulicas e sanitárias. 4. Meio ambiente, sistemas de tratamento de água e de esgotos, poços artesanais, fossas sépticas, captação de águas pluviais e drenagem de águas pluviais. 5. Revisão dos fundamentos de mecânica dos fluidos. 6. Escoamento permanente em canais: escoamento crítico, uniforme e gradualmente variado. 7. Singularidades hidráulicas: orifícios, bocais, vertedores, tubos curtos, ressaltos e queda hidráulica. 8. Análise dimensional, semelhança mecânica, bombas e pluviologia: DAD e PMP. 9. Escoamento superficial: hidrógrafa, fluviometria e curva-chave. 10. Regime dos cursos d'água: diagrama de frequências, curva de permanência, regionalização de vazões. 11. Regularização de vazões: estimativa da capacidade de reservatórios, operação de reservatórios. 12. O setor Saneamento Ambiental. 13. Gestão dos serviços de saneamento. 14. Saneamento e saúde pública. 15. Sistemas de saneamento ambiental. 16. Sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos urbanos. 17. Elementos componentes: funcionalidade, projeto de engenharia, dimensionamento hidráulico-sanitário, operação e manutenção; rede de gases para fins industriais, laboratórios biomédicos e hospitalares. 18. Elaboração de projetos de prevenção e combate a incêndio. 19. Fiscalização de serviços e obras. 20. Assentamento de tubulações, juntas e blocos de ancoragem. 21. Planejamento e controle de materiais técnicos, planejamento anual de atividades. 22. Administração de contratos. 23. Liderança e gerenciamento de recursos. 24. Sistemas de organização de projetos. 25. Planejamento, execução e controle de

projetos. 26. Cronograma físico e financeiro. 27. PERT/CPM. 28. Noções de matemática financeira. 29. Desenho Técnico. 30. Desenho assistido por Computador.

Perfil: Engenharia de Automação

1. Sistemas de controle: microcontroladores, controladores lógicos programáveis e microprocessadores. 2. Elementos sensores: posição, velocidade, aceleração, temperatura, fluxo, nível e pressão. 3. Controle em malha fechada e malha aberta. 4. Tipos de válvulas de controle, aplicação das válvulas de controle, válvulas reguladoras de pressão, sensores, atuadores e transdutores. 5. Circuitos em série, circuitos em paralelo e circuitos mistos. 6. Atuadores, válvulas de controle direcional, válvulas controladoras de fluxo e de pressão, válvulas de bloqueio e de retardo e dispositivos elétricos de comando. 7. Proteção, regulação e sinalização. 8. Redes industriais de automação. 9. Sistemas supervisórios. 10. Automação Industrial.

Perfil: Engenharia de Validação de Sistemas Computadorizados

1. Auditorias internas. 2. Redes de computadores. 3. Metodologias de qualificação e validação. 4. Validação dos processos de fabricação. 5. Ciclo de vida de validação de sistemas computadorizados: especificação requisitos usuário, especificação funcional, especificação de design, qualificação de instalação, qualificação de operação e qualificação de performance. 6. Tipos de validação: validação prospectiva, validação simultânea e validação retrospectiva. 7. Plano mestre de validação de sistemas computadorizados. 8. Controle de mudanças. 9. Operações de fabricação: sistema de gerenciamento de armazém, sistema de execução da produção e, sistema de gerenciamento das informações no laboratório. 10. Sistema de automação: sistemas embarcados e sistemas individuais. 11. Regulação técnica das boas práticas de fabricação em indústria farmacêutica.

Perfil: Engenharia Elétrica

1. Conceitos básicos de circuitos elétricos: 1.1. Circuitos de corrente contínua. 1.2. Circuitos de corrente alternada. 1.3. Leis fundamentais. 1.4. Elementos de circuitos. 1.5. Grandezas fasoriais: tensão e corrente. 1.6. Impedância. 1.7. Potências ativa, reativa e aparente. 1.8. Fator de potência. 1.9. Energia. 1.10. Medição de grandezas elétricas. 2. Conceitos básicos de sistemas trifásicos: 2.1. Grandezas de linha e de fase. 2.2. Potência Trifásica. 2.3. Fator de potência e compensação de potência reativa. 2.4. Conexões trifásicas de geradores, cargas e transformadores. 3. Modelagem de sistemas elétricos de potência: 3.1. Geradores. 3.2. Transformadores. 3.3. Linhas de transmissão. 3.4. Cargas. 4. Conversão eletromecânica de energia. 4.1. Circuitos magnéticos. 4.2. Transformadores. 4.3. Máquinas de corrente contínua. 4.4. Motores de indução e máquinas síncronas. 5. Análise de sistemas elétricos de potências: 5.1. Geração, transmissão e distribuição. 5.2. Sistemas trifásicos equilibrados e desequilibrados. 5.3. Valores por unidade. 5.4. Componentes simétricas. 5.5. Cálculo de curto-circuito simétricos e assimétricos. 5.6. Fluxo de carga. 5.7. Matriz de admitância nodal. 5.8. Noções de estabilidade. 6. Instalações Elétricas: 6.1. Características de cargas elétricas. 6.2. Fator de demanda e de carga. 6.3. Cálculo e correção do fator de potência. 6.4. Proteção de sistemas elétricos: relés e disjuntores. 6.5. Aciomamento Elétrico. 6.6. Conservação de energia. 7. Conservação de energia elétrica. 7.1. Aplicações. 7.2. Fontes alternativas de energia. 7.3. Programas governamentais e legislação. 7.4. Usos finais de energia. 7.5. Conceitos, panorama e estrutura do setor eletroenergético brasileiro. 8. Eletrônica de potência: elos de corrente contínua e noções de FACTS. 9. Sistemas de controle: função de transferência, diagramas de blocos, realimentação e análise de estabilidade.

Perfil: Engenharia Mecânica

1) Identificação de riscos no ambiente predial; 2) Fundamentos de Computação Digital; 3) Mecânica dos fluidos: Propriedades e natureza dos fluidos. Hidrostática; 4) Máquinas de Fluxo: funcionamento e operação de, bombas centrífugas, compressores alternativos, compressores centrífugas, compressores axiais, turbinas a vapor e a gás; 5) Corrosão; 6) Seleção de Materiais: Fatores gerais de influência na seleção de materiais. Principais materiais metálicos e não-metálicos de uso industrial e respectivas; 7) Indicações e contra-indicações ao uso; 8) Metalurgia: Estrutura cristalina dos metais; Propriedades mecânicas dos materiais; Transformações de fase; Diagramas de Equilíbrio; Ligas ferro-carbono; Tratamentos Térmicos; Mecanismos de aumento de resistência e tenacidade dos aços carbono; 9) Automação: Princípios de controle automático de processos; Instrumentação básica; 10) Resistência dos Materiais. Tração e compressão entre os limites elásticos. Análise das tensões e deformações; 11) Trocadores de calor; 12) Vibrações Mecânicas; 13) Fundamentos da Dinâmica; 14) Função e características dos equipamentos de uma planta a vapor: bombas de alimentação: caldeiras; super-aquecedores, economizadores e regeneradores; condensadores; ejetores; e bombas de circulação de água de resfriamento; 15) Instalações de Refrigeração e Ar Condicionado.

Perfil: Engenharia Sanitária

1. Redes de esgoto. 2. Redes de águas pluviais. 3. Redes mistas. 4. Características gerais do esgoto. 5. Fases do tratamento de esgoto. 6. Processos de tratamento de esgoto (sistemas anaeróbicos, lagoas de estabilização, lodos ativados, flotação e tratamento e disposição do lodo). 7. Fatores de desempenho do processo de tratamento de esgotos por lodos ativados. 8. Impacto do lançamento de efluentes nos corpos receptores. 9. Relação entre o funcionamento de estações de tratamento de esgoto e a emissão de gases do efeito estufa. 10. Reuso de água de chuva (técnicas de reuso, NBR 15527/2007, Lei Municipal do Município do Rio de Janeiro 5279/2011, IN 01/2010 - MPOG). 11. Manejo de resíduos sólidos (Lei Ordinária 12305/2010, RDC 306/2004, NBR 10.004 e NBR 10.007).

ÁREA: ENGENHARIA EM AUDIOVISUAL

1. Noções da lei 5.194, de 24 de dezembro de 1966 (regulação do exercício da profissão). 2. Decisão Normativa nº 056, de 5 de maio de 1995 (Dispõe sobre o Registro, Fiscalização e Anotação de Responsabilidade Técnica de Redes de Emissoras de Televisão,

Rádio AM e Rádio FM e dá outras providências). 3. Decisão Normativa nº 057, de 6 de outubro de 1995 (Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro das pessoas físicas e jurídicas que prestam serviços de manutenção em subestações de energia elétrica, a anotação dos profissionais por eles responsáveis e dá outras providências). 4. Decisão Normativa nº 065, de 27 de dezembro de 1999 (Dispõe sobre registro nos CREAs e fiscalização de empresas prestadoras das diferentes modalidades de Serviços de Distribuição de Sinais de TV por Assinatura e dá outras providências).

Perfil: Engenharia Audiovisual em Saúde

1. Conhecimentos básicos de eletrônica: componentes usados na eletrônica: resistor, capacitor, indutor, diodo, transistor. 2. Estudo dos semicondutores: parâmetros, polarização do transistor, amplificadores de múltiplos estágios. 3. Amplificadores operacional. 4. Eletrônica digital: sistema de numeração, conversão entre sistemas numéricos, operações aritméticas, circuitos combinacionais, circuitos sequenciais, portas lógicas; lógica binária, tabela verdade, álgebra Booleana e mapa de karnaugh. 5. Conhecimento de televisão analógica: padrão-M, sistema NTSC e PAL-M, color bar SMPTE e padrões de cores. 6. Leitura em instrumentos analógicos e digitais tais como multímetros, osciloscópios, instrumento de formas de ondas (Waveform) de vídeo e cor (vectorscope). 7. Parâmetros de vídeo analógico. 8. Formatos de vídeo: composto, super-VHS, componente, VTR - Vídeo Tape Recorder (VHS, SVHS, MiniDV, DVCam, Betacam). 9. Câmera de vídeo e microfones. 10. Níveis de áudio, linha de áudio balanceada e impedância. 11. Vídeo: impedância. 12. Distribuição e tráfego de sinais em matrizes de áudio e vídeo. 13. Ilha de edição: linear e não linear. 14. Fundamentos da TV Digital: unidade de informação. 15. Televisão de alta Definição HDTV. 16. Plataforma para programação digital e interatividade. 17. Padrões: padrão ATSC, Padrão DVB-T, Padrão ISDB-TB. 18. Digitalização, serial digital interface - SDI (SD/HD) composto e componente. 19. Compressão de vídeo MPEG -2, predição de Quadros. 20. MPEG-4 PARTE 10. 21. Streaming de vídeo, tecnologia: HDMI, USB, Fire-wire. 22. Modulação Digital (ASK, FSK, PSK, QAM). 23. Taxa de Modulação. 24. Taxa de Transmissão. 25. Redes de computadores e armazenamento de dados: arquiteturas de rede Ethernet. 26. Máscara, sub máscara, máscara de rede variável, gateway e DNS. 27. Topologias. 28. Modelo OSI da ISSO. 29. Arquitetura e protocolos TCP/IP. 30. Nível de aplicação TCP/IP: DNS, FTP, UDP, SMTP, HTTP. 31. Internet Protocol - Ipv4 e Ipv6. 32. Conceitos de Storage (DAS - (Direct Attached Storage, NAS - Network Attached Storage e SAN - Storage Area Network), 33. Dispositivos de armazenamento: Blu-ray, HD SAT, HD estado sólido, LTO (Linear Tape-Open), RAID (Redundant Array of Independent Disks). 34. Redes ópticas - Mono modo e multimodo.

ÁREA: FOTOGRAFIA

1. Abordagens conceituais do universo da fotografia: visão humana, luz e teoria da cor e registro fotográfico. 2. Composição fotográfica: estética, harmonia, equilíbrio, tensão, contraste, enquadramento, perspectiva, narrativa e contexto. 3. Tratamento de imagem: conceitos e métodos de processamento. 4. Organização e gerenciamento de acervo fotográfico: armazenamento, transferência e visualização de arquivos.

ESPECÍFICO

Perfil: Fotografia e digitalização

1. O manuseio de câmera fotográfica Reflex digital: visor, telêmetro, obturador, diagrama e fotômetro. 2. Uso de objetivos: lentes normal, grande angular, zoom e macro, luminosidade e distância focal. 3. Captura da imagem digital com equipamento fotográfico: sensores, formação, resolução, interpolação, zoom ótico e zoom digital, temperatura de cor, sensibilidade e processamento. 4. Criação, produção e direção de fotografia digital para jornalismo, publicidade, produção editorial, registro documental, arquitetura e interiores. 5. Manipulação de arquivos digitais: formatos, resolução, edição, conversão, redimensionamento, leitura, inserção e edição de metadados em imagem. 6. Utilização do estúdio fotográfico: flashes, iluminação (acessórios, luz contínua e luz incidente, luz suave e luz dura), fundo infinito, mesas de still, fotômetros e fotometragem com iluminação controlada. 7. Digitalização de documentos com equipamento fotográfico. 8. Uso dos softwares Adobe Photoshop CS 6 e Adobe Photoshop Lightroom 5.0.

ÁREA: GEOMÁTICA

1. Noções básicas de cartografia: escala, sistemas de coordenadas e projeção cartográfica, cartografia temática, GPS. 2. Noções básicas de geografia da saúde, epidemiologia das doenças infecciosas, conceitos de território e produção do espaço. 3. Noções de serviços web de mapas.

ESPECÍFICOS

Perfil: Estatística / Geoprocessamento

1. Conceitos de território e produção do espaço, relações entre o espaço geográfico e a epidemiologia, sistemas de informação mais utilizados em saúde. 2. Geoprocessamento e sistemas de informação geográfica (SIG): conceitos básicos em ciência da geoinformação, representação computacional de dados geográficos, arquitetura de SIG e modelagem de dados geográficos. 3. Sistema gerenciador de banco de dados (SGBD): os requisitos e as soluções dos SGBDs para SIG (SGBDs convencionais e relacionais, banco de dados objeto-relacionais e orientado a objetos). 4. Mineração de dados e prospecção do conhecimento geográfico. 5. Sensoriamento remoto: conceitos, princípios da radiação eletromagnética, sistemas sensores, sistemas orbitais, processamento digital e técnicas de classificação de imagens. 6. Sistema de posicionamento global (GPS): noções básicas. 7. Análise de dados espaciais em saúde: conceitos básicos, análises de eventos pontuais, de superfícies (geoestatística) e de áreas e noções de serviços web de mapas.

Perfil: Geoprocessamento em Saúde Pública



1. Noções básicas de geografia urbana: urbanismo, conceitos de território e produção do espaço. 2. Sistemas de informação geográfica (SIG): conceitualização, requisitos e funcionalidades. 3. Conceitos fundamentais de topologia: relacionamentos topológicos em ambiente SIG. 4. Geoprocessamento: dados e informações geográficas. 5. Noções de projetos de sistemas de informações geográficas voltados para a análise de saúde: banco de dados e banco de dados geográfico. 6. Georreferenciamento de dados de saúde. 7. Formato de dados cartográficos: raster e vetor. 8. Técnicas de análise espacial: interpolação, medidas de autocorrelação espacial, geoestatística e lógica booleana. 9. Cartografia temática aplicada à saúde e classificação de dados. 10. Informação geográfica para a tomada de decisão em saúde.

ÁREA: GESTÃO DE DOCUMENTOS

1. História dos arquivos e da arquivologia. 2. Fundamentos e princípios teóricos da arquivologia. 3. As relações da arquivologia com outros campos disciplinares: biblioteconomia, ciência da informação, documentação e história. 4. Arquivos, memória e patrimônio documental. 5. Arquivos e sociedade.

ESPECÍFICOS

Perfil: Arquivologia I

1. Arquivologia e sociedade. 2. Arquivologia e gestão: gestão de documentos e gestão da qualidade. 3. Políticas públicas e legislação arquivística: o Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, o Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (SIGA) da Administração Pública Federal, e a Lei de Acesso a Informações (Lei n. 12.527/2011). 4. O ciclo vital dos documentos: produção, utilização e destinação. 5. Gestão de Documentos: classificação, avaliação e eliminação de documentos; metodologias e instrumentos técnicos - Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação. 6. Arquivos permanentes, arranjo e descrição: aspectos teóricos e práticos. 7. Gestão arquivística de documentos eletrônicos e gestão eletrônica de documentos - GED. 8. Sistemas de automação em arquivos. 9. Digitalização. 10. Registros em Saúde - Prontuário do paciente: definição, conteúdo, organização e tipos. 11. Legislação da documentação em unidades de saúde. 12. Ética em pesquisa em saúde.

Perfil: Arquivologia II

1. Arquivologia e gestão: gestão de documentos e gestão da qualidade. 2. Políticas públicas e legislação arquivística: o Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, o Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (SIGA) da Administração Pública Federal e a Lei de Acesso a Informações (Lei n. 12.527/2011). 3. O ciclo vital dos documentos: produção, utilização e destinação. 4. Gestão de Documentos: classificação e avaliação; metodologias e instrumentos técnicos - Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação. 5. Gestão arquivística de documentos eletrônicos e gestão eletrônica de documentos - GED. 6. Sistemas de automação em arquivos. 7. Microfilmagem e Digitalização. 8. Tratamento técnico de documentos audiovisuais e iconográficos.

ÁREA: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

1. Ciência, Saúde, Estado e Sociedade. 2. Políticas e estratégias de inovação científica e tecnológica na saúde. 3. Estudos de Informação e Comunicação em Ciência, Tecnologia e Saúde. 4. Comunicação, Saúde e Cidadania. 5. Políticas e estratégias de comunicação e informação em saúde.

ESPECÍFICO

Perfil: Comunicação e Saúde

1. Comunicação e Saúde. 2. Políticas e estratégias de comunicação e informação em saúde. 3. Mídia: análises e estudos. 4. Observatórios de mídia e saúde. 5. Jornalismo e saúde. 6. Teorias contemporâneas da comunicação. 7. Políticas para democratização da comunicação. 8. Gestão de informação: coleta de dados, identificação, classificação, processamento e armazenamento. 9. Pesquisas em plataformas de busca on line. 9. Tecnologias de informação e comunicação em saúde. 10. Uso de tecnologias e suportes de comunicação e informação. 11. O direito à informação. 12. Informação em Saúde. 13. Comunicação, saúde e cidadania.

ÁREA: PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS

1. Boas práticas laboratoriais em plataformas tecnológicas multi usuários. 2. Biossegurança. 3. Bioética. 4. Fundamentos em biologia celular e biofísica. 5. Técnicas de descarte de soluções.

ESPECÍFICO

Perfil: Plataforma Tecnológica de Microscopia Eletrônica

1. Técnicas de microscopia eletrônica de transmissão e de varredura e microscopia óptica convencional e confocal a laser, seus princípios, funcionamento e aplicações. 2. Rotina laboratorial ou de plataformas tecnológicas de microscopia eletrônica.

ÁREA: PNEUMOLOGIA

1. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. 2. Ética médica. 3. Fundamentos de Epidemiologia. 4. Semiologia e semiotécnica do aparelho respiratório. 5. Farmacologia e terapêutica clínica direcionada às doenças respiratórias. 6. Patologia das doenças respiratórias em geral. 7. Interpretação de exames complementares direcionados ao aparelho respiratório. 8. Avaliação, diagnóstico e tratamento clínico de pacientes com queixas respiratórias.

Perfil: Tisiologia

1. Epidemiologia da Tuberculose. 2. Patogenia e imunologia da tuberculose. 3. Bacteriologia da tuberculose. 4. Tratamento da tuberculose. 5. Profilaxia da tuberculose. 6. Tuberculose e HIV/AIDS. 7. Síndrome clínica e diagnóstico das micobacterioses. 8. Tratamento de doenças micobacterianas não classificadas como tuberculose.

ÁREA: POLÍTICAS PÚBLICAS E TERRITÓRIOS

1. Gestão pública e escalas territoriais. 2. Território e desenvolvimento. 3. Planejamento e gestão do território. 4. Governança pública nos territórios.

ESPECÍFICO

Perfil: Tecnologia em Redes de Saúde nos Territórios

1. Tecnologias sociais. 2. Promoção da Saúde e em determinantes sociais da saúde. 3. Gestão participativa da política pública de saúde. 4. Gestão de processos produtivos autogestionários da tecnologia social. 5. Redes sociais e redes comunitárias. 6. Gestão de Redes. 7. Metodologias de construção compartilhada do conhecimento. 8. Acompanhamento, monitoramento e avaliação de projetos em tecnologia social. 9. Redes sociais e a era 2.0

ÁREA: PRODUÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE

1. Boas práticas de laboratório. 2. Boas Práticas de fabricação farmacêutica. 3. ISO/IEC 17025. 4. Legislação sanitária (Lei 6360/76, Decreto 79094/77, Lei 6437/77).

ESPECÍFICO

Perfil: Análises de Estados Sólidos

1. Desenvolvimento farmacotécnico de medicamentos e desenvolvimento de estudos de insumo farmacêutico ativo. 2. Tecnologia de sólidos orais, líquidos e semi-sólidos. 3. Estabilidade de produtos farmacêuticos. 4. Estudos de pré-formulação. 5. Funcionalidade de excipientes. 6. Adequação de sistemas analíticos para análise de fármacos e medicamentos. 7. Avaliação de tamanho de partículas em matérias primas farmacêuticas. 8. Caracterização de matérias primas farmacêuticas por difração de raios X. 9. Caracterização de matérias primas farmacêuticas por análise térmica. 10. Volumetria de oxidação e complexação. 11. Volumetria de neutralização em meio aquoso e não aquoso. 12. Uso de espectrofotometria no ultravioleta e visível para a quantificação de fármacos e medicamento. 13. Uso de espectrofotometria infravermelho para a identificação de fármacos. 14. Uso da cromatografia de camada fina para a identificação de fármacos e substâncias relacionadas. 15. Uso da cromatografia líquida de alta eficiência para a quantificação de fármacos e substâncias relacionadas. 16. Determinação de umidade residual pelo método de Karl Fischer. 18. Fundamentos do ensaio de dissolução e do perfil de dissolução.

ÁREA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E AMBIENTE

1. Noções de saúde e ambiente. 2. Noções dos determinantes sociais em saúde. 3. Reforma sanitária brasileira. 4. Cidades saudáveis e promoção da saúde. 5. SUS: princípios e diretrizes. 6. Ações territoriais em saúde. 7. Desenvolvimento local sustentável e saudável.

ESPECÍFICOS

Perfil: Gestão Ambiental com ênfase em Restauração do Bioma Mata Atlântica

1. Restauração Ecológica. 2. Pacto pela restauração da Mata Atlântica. 3. Grupos funcionais na restauração ecológica. 4. Marcação de matrizes e produção de mudas nativas da Mata Atlântica. 5. Programas de pesquisas ecológicas de longa duração. 6. Conservação da biodiversidade. 7. Desenvolvimento local sustentável. 8. Licenciamento ambiental e análise de impacto ambiental. 9. Saúde e Ambiente. 10. Promoção da saúde e em determinantes sociais em saúde.

Perfil: Saúde, Biodiversidade e Zoonoses

1. Técnicas de manejo animal, captura de animais silvestres, contenção animal, coleta de material biológico, eutanásia e necropsia de animais silvestres e domésticos. 2. Ciclos de transmissão de zoonoses (ancilostomíases, doença de Chagas, esporotricose, febre amarela, febre maculosa, histoplasmoze, leishmaniose, leptospirose, raiva, toxocaríase, toxoplasmoze e tuberculose). 3. Biodiversidade e a emergência ou re-emergência de zoonoses. 4. Fluxo de patógenos entre animais silvestres e domésticos. 5. Métodos de diagnósticos das principais zoonoses ocorrentes no Bioma Mata Atlântica. 6. Medidas de prevenção e/ou controle de zoonoses. 7. Legislação referente à obtenção de licenças para a realização de pesquisas com animais.

Perfil: Tecnologias Sociais e Promoção da Saúde

1. Tecnologias sociais. 3. Promoção da saúde e em determinantes sociais da saúde. 4. Gestão participativa da política pública de saúde. 5. Saúde ambiental, justiça ambiental e de territórios vulnerabilizados sócio ambientalmente. 6. Economia solidária. 7. Gestão de processos produtivos autogestionários da tecnologia social. 8. Redes sociais e redes comunitárias. 9. Metodologias de construção compartilhada do conhecimento. 10. Acompanhamento, monitoramento e avaliação de projetos em tecnologia social. 11. Princípios do SUS.

ÁREA: PSICOLOGIA

1. Políticas públicas de saúde: 1.1. Princípios e diretrizes do SUS; 1.2. Humanização em serviços de saúde. 2. Diretrizes do Conselho Federal de Psicologia: 2.1. Código de ética profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/2005); 2.2. Elaboração de documentos e registros psicológicos; 2.3. Declarações, atestados e relatórios psicológicos; 2.4. Anotações em prontuários.

ESPECÍFICO

Perfil: Psicologia

1. Abordagens teóricas: 1.1 Teoria e clínica psicanalítica; 1.2. Psicoterapia no contexto hospitalar; 1.3. Psicologia Institucional e de Grupo; 1.4. Psicoterapia individual, adolescente, família e casal. 2. Psicologia hospitalar no Brasil: 2.1. Binômio saúde/doença e suas características contemporâneas; 2.2. Atividades de assistência, ensino e pesquisa; 2.3. Limites e desafios do trabalho multi/inter e transdisciplinar. 3. Atendimento psicológico nas diversas situações de hospitalização: 3.1. Diagnóstico psicológico no contexto hospitalar.

ÁREA: RADIOLOGIA

1. Anatomofisiopatologia radiológica. 2. Física radiológica. 3. Fundamentos de física atômica e nuclear. 4. Radiologia convencional. 5. Medicina nuclear e radioterapia. 6. Fundamentos de radiobiologia.

ESPECÍFICO

Perfil: Radiologia-Densitometria

1. Noções básicas de física das radiações e do processamento dos filmes e da aplicação dos princípios físicos nos métodos de imagem. 2. Noções de proteção radiológica e dosimetria em radio-

logia mamária e pediátrica. Legislação de serviços de radiodiagnóstico - Portaria 453/98 ANVISA. 3. Imaginologia do tórax, do abdome, do sistema nervoso central e do sistema músculo-esquelético em adultos e crianças. 4. Técnicas de exames de imagem (exames radiológicos contrastados, tomografia computadorizada, ultrassonografia e mamografia). 5. Densitometria óssea: princípios técnicos e interpretação do exame. 6. Radiologia Mamária: diagnóstico diferencial das lesões benignas e malignas da mama. 7. BiRads ultrassonográfico, mamográfico e em ressonância magnética.

ÁREA: SAÚDE DO TRABALHADOR

1. Relação saúde, trabalho e ambiente. 2. Processo de trabalho e saúde do trabalhador. 3. Educação, comunicação e informação em saúde do trabalhador. 4. Vigilância em saúde do trabalhador. 5. Política Nacional de Saúde do Trabalhador.

ESPECÍFICOS

Perfil: Biossegurança em Laboratórios de Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos

1. Qualidade e Biossegurança em laboratórios. 2. Biossegurança e arquitetura em laboratórios. 3. Níveis de Biossegurança. 4. Os riscos e a biossegurança. 5. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. 6. Atividades de controle de qualidade de água e outros. 7. Auditorias da qualidade e biossegurança. 8. NR 9 - Programa de prevenção de riscos ambientais. 9. NR 15 - Insalubridade. 10. NR 32 - Segurança e Saúde do Trabalho em Serviços de Saúde. 11. Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS.

Perfil: Enfermagem do Trabalho

1. Código de ética e Lei que regulamenta o específico exercício profissional. 2. Humanização. 3. Competências e atribuições da equipe de enfermagem do trabalho. 4. Cuidados básicos de enfermagem. 5. Administração de Fármacos. 6. Procedimentos de enfermagem. 7. Cuidados de enfermagem em urgências e emergências (prioridades e procedimentos em situações de emergências). 8. Biossegurança. 9. Conceitos, normas de prevenção e controle de infecção. 10. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS). 11. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora-PNSST. 12. Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor Público Federal e SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal. 13. Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho. 14. Noções de ergonomia. 15. Agravos à saúde relacionados ao trabalho: conceitos, legislação, protocolos clínicos e notificação. 16. Epidemiologia e vigilância em saúde do trabalhador. 17. Metas internacionais de segurança do paciente. 18. Bioética. 19. Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. 20. Riscos ambientais: conceitos e legislação. 21. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). 22. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). 23. Imunização. 24. Protocolos clínicos de atenção à saúde do trabalhador

Perfil: Engenharia de Segurança do Trabalho

1. Código de ética e Lei que regulamenta o específico exercício profissional. 2. Atribuições/competências dos profissionais que compõem os serviços de segurança e higiene do trabalho. 3. Princípios de Ergonomia. 4. Higiene e segurança do trabalho. 5. Riscos ambientais - conceitos, legislação e normatização. 6. Tecnologia e prevenção no combate a sinistro. 7. Segurança do trabalho. 8. Agravos à saúde relacionados ao trabalho: conceitos, legislação e notificação. 9. Equipamentos de proteção individual e coletiva - EPI/EPC. 10. Inspeções de segurança. 11. Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal- PASS e Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS. 12. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNSST. 13. Avaliação de ambientes/processos de trabalho. 14. Vigilância em Saúde do Trabalhador. 15. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais- PPRA. 16. Segurança em laboratórios de pesquisa. 17. Classificação de risco dos agentes biológicos. 18. Biossegurança.

Perfil: Medicina do trabalho

1. Código de ética e Lei que regulamenta o específico exercício profissional. 2. Humanização. 3. Vigilância em saúde do trabalhador. 4. Agravos à saúde relacionados ao trabalho: conceitos, legislação, protocolos clínicos e notificação. 5. Avaliação de ambientes / processos de trabalho. 6. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora- PNSST. 7. Política de Atenção à Saúde do Servidor - PASS e Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS.

8. Imunizações. 9. Biossegurança. 10. Ergonomia. 11. Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. 12. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). 13. Riscos ambientais: conceitos e legislação. 14. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). 15. Bioética.

Perfil: Perícia Médica

1. Código de ética e Lei que regulamenta o específico exercício profissional. 2. Humanização em saúde. 3. Vigilância em saúde do trabalhador. 4. Agravos à saúde relacionados ao trabalho: conceitos, legislação, protocolos clínicos e notificação. 5. Avaliação de ambientes/processos de trabalho. 6. Avaliação epidemiológica de doenças relacionadas ao trabalho. 7. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do trabalhador e da trabalhadora - PNSST. 8. Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - PASS. 9. Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS. 10. Imunizações. 11. Biossegurança. 12. Noções de Ergonomia Aplicada ao Trabalho. 13. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). 14. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). 15. Bioética. 16. Epidemiologia e Vigilância da Saúde do Trabalhador. 17. Legislação pertinente ao servidor público federal no que tange aos direitos/deveres da saúde. 18. Reabilitação.



Perfil: Saúde do trabalhador

1. Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal- PASS e Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS. 2. Estudo dos Agravos à Saúde do Trabalhador. 3. Biossegurança e Saúde. 4. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS). 6. Agravos relacionados ao trabalho: conceitos, aspectos legais, protocolos de atenção e notificação. 7. Responsabilidades éticas e legais à saúde do trabalhador. 8. Epidemiologia e vigilância da saúde do trabalhador. 9. Noções de ergonomia aplicada ao trabalho. 10. Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. 11. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). 12. Levantamento dos riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. 13. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). 14. Bem-estar, saúde e qualidade de vida no trabalho. 15. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNSST.

ÁREA: TÉCNICAS LABORATORIAIS EM MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR

1. Fundamentos em processamento de material clínico para diagnóstico da tuberculose e micobacterioses. 2. Boas práticas laboratoriais. 3. Noções gerais em Biossegurança. 4. Noções básicas em sistema da qualidade para laboratórios clínicos.

Perfil: Bacteriologia e Biologia Molecular de Micobactérias 1. Bacilosopia da tuberculose. 2. Cultivo de material clínico para o diagnóstico da tuberculose e micobacterioses. 3. Métodos automatizados para o diagnóstico da tuberculose e micobacterioses. 4. Métodos microbiológicos, bioquímicos e moleculares para a identificação de espécies de micobactérias. 5. Métodos microbiológicos (tradicionais e automatizados) e moleculares de detecção de resistência a drogas de primeira e segunda linha utilizadas no tratamento da tuberculose. 6. Normas de biossegurança para manipulação de amostras clínicas e de cepas micobacterianas em laboratório de nível de biossegurança (NB3). 7. Validação de metodologias para diagnóstico de micobacterioses e tuberculose.

ÁREA: TECNOLOGIA DA INFORMACÃO

1. Organização de computadores: tipos e representações de dados numéricos, aritmética binária e álgebra booleana. 2. Sistemas Operacionais (SO); 2.1. Gerenciamento do processador - Conceito e estados de processo; 2.2. Chamadas ao SO; 2.3. Comunicação entre processos; 2.4. Threads; 2.5. Escalonamento; 2.6. Primitivas de sincronização; 2.7. Deadlocks. 3. Redes: Arquitetura OSI da ISO, TCP/IP; HTTP e HTTPS. 4. Linguagens: Conceitos fundamentais de linguagens de programação, compiladores e interpretadores. 5. Segurança: confidencialidade, disponibilidade e integridade. 6. Banco de dados: conceitos e fundamentos de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD), bancos de dados relacionais e distribuídos, alta disponibilidade e balanceamento de carga. 7. Operações de TI (ITILv3): operação de serviços (gerenciamento de eventos, gerenciamento de incidentes, gerenciamento de problemas, cumprimento de requisições e gerenciamento de acessos), desenho de serviços (gerenciamento de níveis de serviço, gerenciamento de capacidade, gerenciamento de disponibilidade, gerenciamento de continuidade de serviços de TI, gerenciamento de continuidade de negócio), transição de serviços (gerenciamento de configuração e ativos de serviços de TI, gerenciamento de liberação e implantação, gerenciamento de mudanças) e melhoria contínua de serviços.

ESPECÍFICOS

Perfil: Tecnologia da Informação com foco em Gerenciamento de Redes

1. FUNDAMENTOS: 1.1. Componentes e arquiteturas de processadores. 1.2. Conjuntos de instrução do processador; 1.3. Pipeline; 1.4. Hierarquia de memória; 1.5. Interface entre processadores e periféricos; 1.6. Multiprocessamento simétrico e assimétrico; 1.7. Gerenciamento de processos e fluxos de execução (threads): esca-

lonamento, comunicação e sincronização entre processos, impasses (deadlocks) e esgotamento de recursos (starvation); 1.8. Gerenciamento de memória: alocação, paginação, segmentação e memória virtual; 1.9. Sistemas de entrada e saída. 2. AMBIENTE MICROSOFT (WINDOWS SERVER 2003, 2008 e 2012): 2.1. Instalação, configuração e administração; 2.2. Utilitários e comandos padrão; 2.3. Administração de contas de usuários, grupos, permissões de acesso e compartilhamentos; 2.4. Sistema de arquivo NTFS; 2.5. Gerenciamento de processos; 2.6. Configuração de serviços Internet IIS (HTTP e FTP), DNS, DHCP e DFS; 2.7. Instalação, configuração e administração de serviços de diretório (Active Directory); 2.8. Alta disponibilidade e balanceamento de carga; 2.9. Monitoração via WMI; 2.10. Gerenciamento remoto; 2.11. Serviço de Email: Exchange 2010. 3. AMBIENTE LINUX: 3.1. Instalação, configuração e administração; 3.2. Utilitários e comandos padrão; 3.3. Administração de contas de usuários, grupos e permissões de acesso; 3.4. Sistemas de arquivos: ext3 e ext4; 3.5. Gerenciamento de volumes lógicos de arquivos (LVM); 3.6. Gerenciamento de processos; 3.7. Configuração de serviços de rede: HTTP (Apache), DNS (BIND), SSH (OpenSSH) e SMTP (Postfix); Squid (Proxy); 3.8. Monitoração via SNMP; 3.10. Gerenciamento remoto. 4. AMBIENTE VIRTUALIZADO (VMware vSphere 5): 4.1. Conceitos e benefícios da virtualização de servidores; 4.2. Instalação, configuração e administração; 4.3. Conversão de máquinas físicas para virtuais (P2V); 4.4. Criação de pools de recursos; 4.5. Tolerância a falhas e alta disponibilidade (FT e HA); 4.6. Balanceamento e alocação dinâmica de recursos (DRS); 4.6. Migração de máquinas virtuais em tempo real sem interrupção do funcionamento (vMotion). 5. ARMAZENAMENTO DE DADOS: 5.1. Conceitos de Storage Area Networks (SAN) e Network Attached Storage (NAS); 5.2. Fibre Channel (FC): protocolo Fibre Channel Protocol (FCP) e topologias padrão; 5.3. Protocolos Common Internet File System (CIFS) e Network File System (NFS); 5.4. Redundant Array of Inexpensive Disks (RAID): níveis 0, 1, 5, 6, 1+0 e 0+1; 5.5. Backup: Políticas de backup; 5.6. Tipos de backup (completo, incremental e diferencial) e arquiteturas (LAN free, server free e client free). 6. REDES: 6.1. Redes Locais - Arquiteturas e topologias: conceitos e modelo OSI; 6.2. Infraestrutura: conceitos básicos de cabeamento estruturado; 6.3. Tipos (UTP e STP) e categorias (5e, 6 e 6a) de cabo de par trançado, tipos de cabo de fibra óptica (multimodo e monomodo); 6.4. Padrões: IEEE 802.1w, IEEE 802.1Q, IEEE 802.1X, IEEE 802.3u, IEEE 802.3ab, IEEE 802.3z, IEEE 802.3ae, IEEE 802.3ad, IEEE 802.3af; 6.5. Redes sem fio: IEEE 802.11a/b/g/n; 6.6. Protocolos: IPv4, TCP, UDP, IPSec, ARP, ICMP, SNMP, SSH, DNS, DHCP, SMTP, POP, IMAP, HTTP, FTP, LDAP, RADIUS, VRRP, syslog e NTP; NAT e PAT; 6.7. Roteadores; comutadores (switches); 6.8. Conceitos de protocolos de roteamento: OSPF, RIP, BGP, VPN; 6.9. Qualidade de serviço (QoS); 6.10. Endereçamento IP: FLSM, VLSM e CIDR, Firewall e Antivirus. 7. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMACÃO (TI): Information Technology Infrastructure Library versão 3 (ITILv3), Operação de Serviços (Gerenciamento de eventos, gerenciamento de incidentes, gerenciamento de problemas, cumprimento de requisições e gerenciamento de acessos), Desenho de Serviços (Gerenciamento de Níveis de Serviço, Gerenciamento de Capacidade, Gerenciamento de Disponibilidade, Gerenciamento de Continuidade de Serviços de TI, Gerenciamento de Continuidade de Negócio), Transição de Serviços (Gerenciamento de Configuração e Ativos de Serviços de TI, gerenciamento de Liberação e Implantação, Gerenciamento de Mudanças) e Melhoria Contínua de Serviços.

Perfil: Tecnologia da Informação com foco em Segurança da Informação

1. Conceitos de segurança da informação: 1.1. Ativos de informação; 1.2. Ameaças e vulnerabilidade; 1.3. Categoria de ativos; 1.4. Tipos de proteção e 1.5. Propriedades da informação. 2. Gestão

de riscos e conformidade: 2.1. Conceitos gerais - ativo, escopo, ameaça, vulnerabilidade, risco, etc.; 2.2. Estrutura da gestão de riscos; 2.3. Processo de gestão de riscos; 2.4. Técnicas de avaliação de riscos. 3. Política de segurança da informação: 3.1. Alinhamento estratégico; 3.2. Estrutura da política de segurança; 3.3. Requisitos legais e regulatórios; 3.4. Comitê de Segurança da Informação. 4. Gestão de ativos; 4.1. Inventário de ativos; 4.2. Uso aceitável de ativos; 4.3. Classificação da informação: necessidade de conhecer; privilégio mínimo; 4.4. Proteção de dados: criptografia, backup, sistemas redundantes, etc.; 4.5. Proteção física: cofres, CFTV, transporte seguro, etc. 5. Gestão da continuidade de negócio: 5.1. Conceitos de continuidade de negócio (desastre, tempo máximo de parada, etc.); 5.2. Estratégias de continuidade de negócio; 5.3. Análise de impacto no negócio; 5.4. Programa de Gestão de Continuidade de Negócios; 5.5. Plano de Gerenciamento de Incidentes; 5.6. Plano de Continuidade de Negócios; 5.7. Plano de Recuperação de Negócios. 6. Segurança física e operacional: 6.1. Segurança do perímetro; 6.2. Controle de acesso físico. 7. Segurança em recursos humanos: 7.1. Seleção; 7.2. Conscientização, educação e treinamento em segurança da informação; 7.3. Encerramento ou mudança da contratação; 7.4. Devolução de ativos; 7.5. Retirada de direitos de acesso. 8. Aquisição, desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação: 8.1. Validação de dados de entrada; 8.2. Validação de dados de saída; 8.3. Controle de acesso ao código-fonte; 8.4. Gestão de vulnerabilidades técnicas. 9. Controle de acesso: 9.1. Controle de acesso lógico; 9.2. Segregação de redes; 9.3. Trabalho remoto; 9.4. Controle de acesso físico; 9.5. Política de mesa limpa e tela limpa. 10. Segurança física e do ambiente: 10.1. Perímetros de segurança; 10.2. Segurança de equipamentos; 10.3. Segurança do cabeamento; 10.4. Reutilização e alienação segura de equipamentos. 11. Criptografia: 11.1. Noções de criptografia; 11.2. Funções hash; 11.3. Criptografia simétrica e assimétrica; 11.4. Assinatura digital; 11.5. Certificado digital. 12. Gerenciamento das operações e comunicações: 12.1. Gestão de mudanças; 12.2. Segregação de funções; 12.3. Cópias de segurança; 12.4. Manuseio e descarte de mídias; 12.5. Registros (logs) dos sistemas; 12.6. Sincronização dos relógios. 13. Segurança em redes: 13.1. Tipos de ameaças; 13.2. Anatomia de ataque; 13.3. Firewall; 13.4. NAT; 13.5. IDS/IPS; 13.6. VPN; 13.7. Proxy.

Perfil: Tecnologia da Informação com foco em Sistemas de Informação

1. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do Governo Federal. 2. Elaboração de cronogramas em projetos de TI. 3. Gestão de riscos em projetos de TI. 4. Gestão de qualidade em projetos de TI. 5. Gestão de Comunicação em projetos de TI. 6. Modelagem de processos. 7. Elicitação de Requisitos. 8. Pontos de função. 9. Teste e homologação de sistemas. 10. Análise de dados. 11. Projetos lógicos de modelos de dados para processamento analítico (OLAP). 12. Gestão de Projetos. 13. Elicitar regras de negócio.

ANEXO III

Remuneração
(A partir de Janeiro de 2014)
Carreira: Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública
Cargo: Tecnologista em Saúde Pública
Classe: Tecnologista em Saúde Pública Júnior
Vencimento Básico: R\$ 4.143,48
Auxílio Alimentação: R\$ 373,00
GDACTSP: R\$ 1.704,00 (80 pontos)
Retribuição por Titulação (RT): Especialização: R\$ 1.067,84
Mestrado: R\$ 1.595,50
Doutorado: R\$ 3.096,71

ANEXO IV

Quadro de Provas

Para o perfil Fotografia e digitalização, constante do item 9.2

Prova Objetiva	Nº de questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos na Área de Atuação	20	1	10	1	20
Conhecimentos Específicos no Perfil	30	1	15	2	60
2ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
	1	20	10	2	40
3ª Etapa					
Análise de Títulos e Currículo				1	30
Total					150

Para o perfil Biotecnologia de animais de laboratório I, constantes do item 9.2

Prova Objetiva	Nº de questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos na Área de Atuação	20	1	10	1	20
Conhecimentos Específicos no Perfil	30	1	15	2	60
2ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
	1	20	10	2	40
3ª Etapa					
Análise de Títulos e Currículo				1	30
Total					150



Quadro de Provas para os perfis constantes no item 9.1

Prova Objetiva	Nº de questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos na Área de Atuação	20	1	10	1	20
Conhecimentos Específicos no Perfil	40	1	20	2	80
2ª Etapa					
Análise de Títulos e Currículo	-	20	-	1	20
Total					120

Para os perfis de Comunicação e saúde; Geoprocessamento em saúde pública; Jornalismo web; Relacionamento com o cidadão e comunicação institucional; Assessor de comunicação social; Agente de mobilização e articulação de audiência; Reportagem, redação e edição, constantes do item 9.2

Prova Objetiva	Nº de questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos na Área de Atuação	20	1	10	1	20
Conhecimentos Específicos no Perfil	30	1	15	2	60
2ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
	1	20	10	2	40
3ª Etapa					
Análise de Títulos e Currículo	-	-	-	1	20
Total					140

Quadro de Provas para os perfis de Criação e experimentação de primatas não humanos; Criação e manejo de roedores e lagomorfos; Criação e manejo de primatas não humanos; Criação e manejo de animais de laboratório, constantes do item 9.2

Prova Objetiva	Nº de questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos na Área de Atuação	20	1	10	1	20
Conhecimentos Específicos no Perfil	30	1	15	2	60
2ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
	1	20	10	2	40
3ª Etapa					
Análise de Títulos e Currículo	-	-	-	1	20
Total					140

ANEXO V

Critérios para Análise de Títulos e Currículo
Para o perfil de Agente de mobilização e articulação de audiência, constante do item 9.2
Item // Pontuação Máxima
1. Formação Acadêmica na área de atuação // 5 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização1 // 3 pontos
1.2 Mestrado2 // 5 pontos
1.3 Doutorado2 // 5 pontos
2. Produção técnica na área de atuação // 5 pontos
2.1 Produção audiovisual3 // 2 pontos (1 ponto por produto)
2.2 Oficinas ou cursos ministrados nas áreas de comunicação em saúde, educomunicação ou mídia educação 4 // 3 pontos (1 ponto por prêmio)
3. Experiência Profissional no perfil // 10 pontos
3.1 . Experiência Profissional5 // 10 pontos (2 pontos por ano trabalhado ou fração acima de 6 meses até 5 anos)
Total - 20 pontos
1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.
2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.
3. Comprovação por meio de declaração em papel timbrado da instituição ou empresa com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação e/ou comprovação de crédito em expediente de produtos na área de comunicação social.
4. Comprovação por meio de certificado e/ou declaração de instituição que concedeu o prêmio.
5. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho, no caso de celetistas ou Contra cheque, no caso de servidores públicos e declaração em papel timbrado da instituição, com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação, contendo a descrição das atividades realizadas pelo candidato. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.
Para o perfil Biotecnologia em animais de laboratório I, constante do item 9.2
Item // Pontuação Máxima
1. Formação Acadêmica na área de atuação // 6 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização1 // 2 pontos
1.2 Mestrado2 // 4 pontos
1.3 Doutorado2 // 6 pontos
2. Produção complementar no perfil // 1 ponto
2.1 Cursos de formação complementar, no mínimo de 30h 3 // 1 ponto (0,25 por curso)
3. Produção técnica no perfil // 8 pontos
3.1 Resumos publicados em anais de Congressos // 2 pontos (0,25 ponto por resumo)
2.2 Participação na elaboração de normas, procedimentos, protocolos, relatórios de projetos executados ou consultoria em órgãos da administração pública4 // 2 pontos (0,5 ponto por norma/procedimento/protocolo/ programa/material/produto)

3. Experiência Profissional no Perfil // 15 pontos
3.1 Experiência Profissional5 // 15 pontos (3 pontos por ano trabalhado ou fração acima de 6 meses até 5 anos)
Total - 30 pontos
1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.
2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.
3. Cursos de, no mínimo, 30 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.
4. Comprovação por meio de declaração em papel timbrado da instituição ou empresa com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação.
5. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho, no caso de celetistas ou Contra cheque, no caso de servidores públicos e declaração em papel timbrado da instituição, com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação, contendo a descrição das atividades realizadas pelo candidato. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.
Para os perfis constantes no item 9.1
Item // Pontuação Máxima
1. Formação Acadêmica na área de atuação // 5 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização1 // 3 pontos
1.2 Mestrado2 // 5 pontos
1.3 Doutorado2 // 5 pontos
2. Produção técnica no perfil // 5 pontos
2.1 Trabalhos completos publicados em anais de Congressos // 2 pontos
(1 ponto por trabalho)
2.2 Participação na elaboração de normas, procedimentos, protocolos, relatórios de projetos executados ou consultoria em órgãos da administração pública3 // 3 pontos (1 ponto por norma/procedimento/protocolo/ programa/material/ produto)
3. Experiência Profissional no Perfil // 10 pontos
3.1 Experiência Profissional4 // 10 pontos (2 pontos por ano trabalhado ou fração acima de 6 meses até 5 anos)
Total - 20 pontos
1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.
2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.
3. Comprovação por meio de declaração em papel timbrado da instituição ou empresa com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação.
4. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho, no caso de celetistas ou Contra cheque, no caso de servidores públicos e declaração em papel timbrado da instituição, com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação, contendo a descrição das atividades realizadas pelo candidato. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

Para os perfis de Criação e experimentação de primatas não humanos; Criação e anejo de roedores e lagomorfos; Criação e manejo de primatas não humanos; Criação e manejo de animais de laboratório, constantes do item 9.2
Item // Pontuação Máxima
1. Formação Acadêmica na área de atuação // 5 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização1 // 3 pontos
1.2 Mestrado2 // 5 pontos
1.3 Doutorado2 // 5 pontos
2. Produção técnica no perfil // 5 pontos
2.1 Trabalhos completos publicados em anais de Congressos // 2 pontos
(1 ponto por trabalho)
2.2 Participação na elaboração de normas, procedimentos, protocolos, relatórios de projetos executados ou consultoria em órgãos da administração pública3 // 3 pontos (1 ponto por norma/procedimento/protocolo/ programa/material/ produto)
3. Experiência Profissional no Perfil // 10 pontos
3.1 Experiência Profissional4 // 10 pontos (2 pontos por ano trabalhado ou fração acima de 6 meses até 5 anos)
Total - 20 pontos
1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.
2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.
3. Comprovação por meio de declaração em papel timbrado da instituição ou empresa com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação.
4. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho, no caso de celetistas ou Contra cheque, no caso de servidores públicos e declaração em papel timbrado da instituição, com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação, contendo a descrição das atividades realizadas pelo candidato. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.
Para os perfis de Jornalismo web; Relacionamento com o cidadão e comunicação institucional; Assessor de comunicação social; Reportagem, redação e edição, constantes do item 9.2
Item // Pontuação Máxima
1. Formação Acadêmica na área de atuação // 5 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização1 // 3 pontos
1.2 Mestrado2 // 5 pontos
1.3 Doutorado2 // 5 pontos
2. Produção técnica no perfil // 5 pontos
2.1 Participação no processo de criação de produtos jornalísticos: sites de notícias ou institucionais, portais corporativos, jornais, revistas ou produtos audiovisuais 3 // 3 pontos (1 ponto por trabalho)
2.2 Premiação em concursos da área (prêmios para reportagens ou trabalhos jornalísticos em geral 4 // 2 pontos (1 ponto por prêmio)
3. Experiência Profissional no Perfil // 10 pontos
3.1 Experiência Profissional5 // 10 pontos (2 pontos por ano trabalhado ou fração acima de 6 meses até 5 anos)

Total // 20 pontos
1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.

2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

3. Comprovação por meio de declaração em papel timbrado da instituição ou empresa com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação e/ou comprovação de crédito em expediente de produtos na área de comunicação social.

4. Comprovação por meio de certificado e/ou declaração de instituição que concedeu o prêmio.

5. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho, no caso de celetistas ou Contra cheque, no caso de servidores públicos e declaração em papel timbrado da instituição, com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação, contendo a descrição das atividades realizadas pelo candidato. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

Para o perfil Fotografia e digitalização, constante do item 9.2

Item // Pontuação Máxima

1. Formação Acadêmica na área de atuação // 5 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)

1.1 Especialização1 // 3 pontos

1.2 Mestrado2 // 5 pontos

1.3 Doutorado2 // 5 pontos

2. Produção técnica no perfil // 15 pontos

2.1 Artigo publicado em revista indexada ou livro publicado ou capítulo de livro // 2 pontos (1 ponto por publicação)

2.2 Participação na elaboração relatórios de pesquisa ou relatórios de projetos (executados para instituição pública ou privada)3 // 2 pontos (1 ponto por item)

2.3 Portfólio fotográfico4 // 8 pontos

2.4 Prêmio ou menção honrosa em concurso de fotografia5 // 3 pontos (1 ponto por prêmio ou menção)

3. Experiência Profissional no Perfil (Fotografia) // 10 pontos

3.1 Experiência Profissional6 // 10 pontos (2 pontos por ano trabalhado ou fração acima de 6 meses até 5 anos)

Total // 30 pontos

1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.

2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

3. Comprovação por meio de declaração em papel timbrado da instituição ou empresa com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação.

4. O portfólio deve ser entregue em formato impresso ou/e gravado em CD ou DVD. Serão avaliados qualidade estética; qualidade técnica; diversidade de temas e técnicas; e pós-produção.

5. Comprovação por meio de certificado ou publicação da instituição pública ou privada promotora do concurso.

6. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho, no caso de celetistas ou Contra cheque, no caso de servidores públicos e declaração em papel timbrado da instituição, com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação, contendo a descrição das atividades realizadas pelo candidato. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

Para os perfis de Comunicação em Saúde e Geoprocessamento, constantes do item 9.2

Item // Pontuação Máxima

1. Formação Acadêmica na área de atuação // 5 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)

1.1 Especialização1 // 3 pontos

1.2 Mestrado2 // 4 pontos

1.3 Doutorado2 // 5 pontos

2. Produção técnica no perfil // 5 pontos

2.1 Artigos publicados em revistas indexadas // 3 pontos (1 ponto por artigo)

2.2 Participação na elaboração de normas, procedimentos, protocolos, relatórios de projetos executados ou consultoria em órgãos da administração pública3 // 2 pontos (1 ponto por norma/procedimento/protocolo/ programa/material/produto)

3. Experiência Profissional no Perfil // 10 pontos

3.1 Experiência Profissional4 // 10 pontos

(2 pontos por ano trabalhado ou fração acima de 6 meses até 5 anos)

Total - 20 pontos

1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.

2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

3. Comprovação por meio de declaração em papel timbrado da instituição ou empresa com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação.

4. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho, no caso de celetistas ou Contra cheque, no caso de servidores públicos e declaração em papel timbrado da instituição, com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação, contendo a descrição das atividades realizadas pelo candidato. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

ANEXO VI

Quantidade de Vagas x Número Máximo de Candidatos

Aprovados
(Em atendimento ao que estabelece o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009)

Quantidade de vagas previstas no Edital por cargo ou emprego // Número máximo de candidatos aprovados
1 // 5; 2 // 9; 3 // 14; 4 // 18; 5 // 22; 6 // 25; 7 // 29; 8 // 32; 9 // 35; 10 // 38; 11 // 40; 12 // 42; 13 // 45; 14 // 47; 15 // 48; 16 // 50; 17 // 52; 18 // 53; 19 // 54; 20 // 56; 21 // 57; 22 // 58; 23 // 58; 24 // 59; 25 // 60; 26 // 60; 27 // 60; 28 // 60; 29 // 60; 30 ou mais // duas vezes o número de vagas

ANEXO VII

Cronograma Previsto
Eventos // Datas referentes ao ano de 2014 // Observações
Publicação do Edital // 29 de janeiro // D. O. U.
Período de inscrição // 05 de fevereiro até 24 de fevereiro // Somente pela Internet

Período para solicitar isenção do pagamento da inscrição // 05 até 07 de fevereiro // Somente pela Internet

Resultado da solicitação da isenção do pagamento inscrição // 12 de fevereiro // Internet

Recurso contra o resultado da isenção do pagamento de inscrição // 12 até 14 de fevereiro // Internet

Resultado definitivo da isenção do pagamento da inscrição // 19 de fevereiro // Internet

Publicação da relação dos inscritos // 11 de março // Internet

Recurso contra os indeferimentos das inscrições // 11 até 13 de março // Internet

Publicação do resultado dos recursos contra os indeferimentos e Homologação das inscrições // 17 de março // Internet

Disponibilização do Cartão de Confirmação de Inscrição // 21 de março // Internet

Prazo para retificar ou solicitar a segunda via do Cartão de Confirmação de Inscrição // 21 até 27 de março // Internet ou Fale conosco

Aplicação da Prova Objetiva / Discursiva // 30 de março // Locais de Prova

Divulgação do Gabarito // 31 de março // Internet

Prazo de recurso contra o Gabarito // 31 de março até 02 de abril // Internet

Resposta dos recursos contra o Gabarito, Divulgação do Gabarito definitivo e Resultado da Prova Objetiva // 08 de abril // Internet

Recurso contra o resultado da Prova Objetiva // 08 até 10 de abril // Internet

Resultado do recurso contra a Prova Objetiva // 14 de abril // Internet

Resultado da Prova Discursiva // 15 de abril // Internet

Recurso contra o resultado da Prova Discursiva // 15 até 17 de abril // Internet

Resposta dos recursos contra a Prova Discursiva, Resultado da Prova Discursiva e Convocação para Análise de Títulos e Currículo // 24 de abril // Internet

Após a Prova Objetiva / Discursiva serão divulgadas as datas da próxima etapa // // Internet

Divulgação do Resultado da Análise de Títulos e Currículo // // Internet

Recurso contra o Resultado da Análise de Títulos e Currículo // // Internet

Divulgação do Resultado do recurso contra a Análise de Títulos e Currículo e Divulgação do Resultado Final do Concurso // // Internet

Homologação do Concurso // // D. O. U.

EDITAL Nº 4, DE 28 DE JANEIRO DE 2014 CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO AO CARGO DE PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA DO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRAS/IFF

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a autorização concedida pelo Despacho da Excelentíssima Senhora Ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Portaria MP nº 483, de 03 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 04 de dezembro de 2013, retificada pela Portaria MPOG nº 27, de 23 de janeiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 2014, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de 8 (oito) vagas para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública, na carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, no Instituto Fernandes Figueiras/IFF de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ e suas alterações e no presente Edital e seus Anexos.

1.DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital, seus Anexos, eventuais retificações e outros atos aprovados pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Dom Cíntra.

1.2 O Concurso destina-se ao preenchimento de vagas ora existentes e das que vierem a surgir, relativas ao cargo de Pesquisador em Saúde Pública, obedecida a ordem classificatória, durante o prazo de validade previsto neste Edital.

1.3 A FIOCRUZ manterá em caráter permanente Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.4 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

1.5 Todos os envios de documentos à Fundação Dom Cíntra terão sua validação efetivada com a confrontação da data estabelecida no Cronograma do concurso constante do Anexo VII e a data da postagem (ECT) impressa na embalagem.

1.6 A jornada de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais que poderão ser distribuídas em plantões nas unidades da FIOCRUZ, de acordo com as necessidades institucionais.

1.7 O Concurso Público será realizado na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

1.8 A seleção de que trata este Edital será composta das seguintes etapas:

a) Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os perfis;

b) Análise de Títulos e Currículo, classificatória, para todos os perfis;

c) Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial para todos os perfis.

2. DA COMISSÃO DE CONCURSO DA FIOCRUZ

2.1 A Comissão de Concurso, instância auxiliar de natureza transitória da FIOCRUZ, designada pela Portaria nº 869/2013-PR, de 13 de agosto de 2013, tem a competência de coordenar o desenvolvimento do Concurso Público da FIOCRUZ com as atribuições de analisar e deliberar sobre questões de cunho gerencial ou técnico, oriundas do processo seletivo.

2.2 Será vedada a participação, na Comissão de Concurso, de servidores da FIOCRUZ que tenham, entre os candidatos inscritos, sócio, cônjuge, ex-cônjuge ou companheiro, ascendente, descendente ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção.

3. DAS VAGAS

3.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de 8 (oito) vagas, sendo 7 (sete) vagas de ampla concorrência e 1 (uma) vaga reservada para pessoas com deficiência, para a classe inicial do cargo de Pesquisador em Saúde Pública, na carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, conforme Anexo I deste Edital.

3.2 A distribuição das vagas por cargo, código do perfil, perfil, pré-requisitos, atribuições, cidade e vagas constam do Anexo I deste Edital.

3.3 Os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo II deste Edital.

4. DA REMUNERAÇÃO

4.1 A remuneração para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública deste Concurso Público consta do Anexo III deste Edital.

4.1.1 A remuneração para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - GDACTSP, e de acordo com os títulos, a Retribuição por Titulação - RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, conforme a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e suas alterações, além dos benefícios previstos em Lei.

4.1.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém-nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

4.1.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

4.1.4 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

5. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

5.1. O candidato aprovado no Concurso de que trata este Edital será investido no cargo se atender às seguintes exigências na data da posse:

a)ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas constantes dos Decretos de nº 70.391, de 12 de abril de 1972, nº 70.436, de 18 de abril de 1972 e na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 12, parágrafo 1º;

b)ter, na data da posse, idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;

c)estar em dia com as obrigações eleitorais;

d)estar em dia com os deveres do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;

e)obter aprovação e classificação no certame, dentro do número de vagas;

f)apresentar declaração de bens que constituem seu patrimônio total, conforme declarado à Receita Federal anualmente;

g) declaração de que não acumula cargo ou função pública;

h)encontrar-se no pleno gozo dos direitos políticos;

i)estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando exigido no perfil, conforme Anexo I deste Edital;

j)não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

5.2. No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

a)ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;

b)ter idade mínima de dezoito anos completos;